



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 107/108

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 16 DE SETEMBRO DE 2009

ANO XXXIV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Elio Rusch
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Péricles de Mello
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Reni Pereira
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 18: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mario Roque - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIOS

DIÁRIO Nº 107

101ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 03

Presenças 03

Abertura da Sessão 04

Expediente:

Ofícios 04

Indicações 04

Requerimentos 05

Projetos de Lei 09

Pequeno Expediente:

Dep. Elton Welter 11

Dep. Professor Lemos 12

Dep. Luciana Rafagnin 13

Dep. Pastor Edson Praczyk 13

Dep. Jocelito Canto 15

Dep. Rosane Ferreira 16

Grande Expediente:

Dr. Gilberto Martin - Secretário
de Estado da Saúde 22

Interpeladores:

Dep. Douglas Fabrício 22

Dep. Chico Noroeste 24

Dep. Ney Leprevost 25

Dep. Luciana Rafagnin 27

Dep. Rosane Ferreira 28

Dep. Marcelo Rangel 28

Dep. Jocelito Canto 29

Horário das Lideranças:

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Pastor Edson Praczyk 14

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati 17

Liderança do PT

Dep. Péricles de Mello 19

Liderança do PMDB

Dep. Luiz Claudio Romanelli21

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel31

Liderança do DEM

Dep. Plauto Miró33

Liderança do Governo

Dep. Cleiton Kielse33

Liderança da Oposição

Dep. Douglas Fabrício34

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente36

Discussão/Votação

Redação Final36

3ª Discussão37

1ª Discussão37

Requerimentos39

Encerramento da Sessão39

DIÁRIO Nº 108

102ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva.....40

Presenças.....40

Abertura da Sessão40

Expediente:

Requerimentos40

Ordem do Dia:

Discussão/Votação

2ª Discussão41

1ª Discussão41

Requerimentos42

Encerramento da Sessão42

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 107

101ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva.....03

Presenças.....03

Abertura da Sessão04

Expediente:

Ofícios04

Indicações04

Requerimentos05

Projetos de Lei.....09

Pequeno Expediente:

Dep. Elton Welter11

Dep. Professor Lemos12

Dep. Luciana Rafagnin.....13

Dep. Pastor Edson Praczyk13

Dep. Jocelito Canto15

Dep. Rosane Ferreira.....16

Grande Expediente:

Dr. Gilberto Martin - Secretário
de Estado da Saúde.....22

Interpeladores:

Dep. Douglas Fabrício22

Dep. Chico Noroeste.....24

Dep. Ney Leprevost25

Dep. Luciana Rafagnin27

Dep. Rosane Ferreira28

Dep. Marcelo Rangel 28

Dep. Jocelito Canto 29

Horário das Lideranças:

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Pastor Edson Praczyk 14

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati 17

Liderança do PT

Dep. Péricles de Mello 19

Liderança do PMDB

Dep. Luiz Claudio Romanelli ... 21

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel 31

Liderança do DEM

Dep. Plauto Miró 33

Liderança do Governo

Dep. Cleiton Kielse 33

Liderança da Oposição

Dep. Douglas Fabrício..... 34

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 36

Discussão/Votação

Redação Final..... 36

3ª Discussão 37

1ª Discussão 37

Requerimentos..... 39

Encerramento da Sessão 39

DIÁRIO Nº 107

101ª SESSÃO ORDINÁRIA

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA 101ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA EM
16 DE SETEMBRO DE 2009**

(quarta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Augustinho Zucchi,
secretariado pelo Sr. Deputado Neivo Beraldin e pela Sra.
Deputada Luciana Rafagnin.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fábio Camargo, Fernando Scana-vaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Missionário, Marcelo Rangel, Mario Roque, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi (49).

Ausentes os Srs. Deputados: Caíto Quintana, Dobrandino da Silva, Jonas Guimarães e Luiz Fernandes Litro (04).

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Luiz Accorsi (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Ofícios

Sob o nº 1124/09-GS/09 da Sra. Maria Marta Renner Weber Lunardon - Secretária de Estado da Administração e da Previdência, em resposta ao pedido de informações requerido pelas Deputadas Rosane Ferreira, Cida Borghetti, Luciana Rafagnin e Beti Pavin, que solicitam esclarecimentos sobre as creches infantis que atendem filhos de servidores públicos. **Ao conhecimento das Sras. Deputadas interessadas.**

OFÍCIO Nº 201/09

Curitiba, em 16/09/09.

Senhor Presidente:

Com meus melhores cumprimentos, dirijo-me a V. Exa. para justificar minha ausência das Sessões Plenárias dos dias 16/09/09 (hoje) e 17/09/09 por estar em viagem ao Noroeste do Estado, visitando minhas bases eleitorais, em companhia do Governador do Estado e, portanto impossibilitado de participar dos trabalhos legislativos.

Limitando ao exposto, manifesto a V. Exa. meu apreço e consideração.

(a) LUIZ ACCORSI

Indicações

INDICAÇÃO Nº 868/09

SÚMULA:

Sugere ao Governador Roberto Requião que determine estudos junto aos órgãos competentes do Estado no sentido de viabilizar a declaração de utilidade pública, para fins de desapropriação, do terreno sede da UPES (União Paranaense dos Estudantes Secundários) em Curitiba.

Exmo. Governador:

O Deputado Luiz Claudio Romanelli dirige-se a V. Exa. para sugerir que determine estudos junto aos órgãos competentes do Estado, em especial a Procuradoria Geral do Estado e a Secretaria do Estado da Administração, no sentido de viabilizar a declaração de utilidade pública, para fins de desapropriação, do terreno sede da UPES (União Paranaense dos Estudantes Secundários) ocupadas por mais de 40 anos pela entidade em Curitiba.

O terreno de 286 metros quadrados, Inscrição Imobiliária 15.0.0014.0024.00-2, Indicação Fiscal 32.006.024, está localizado na rua Marechal Mallet, 250, em Curitiba. O imóvel pertence historicamente há cerca de 40 anos, mas, devido ao impasse jurídico, desde 2007 foram cortadas as ligações de luz e água do imóvel, e recentemente uma reintegração de posse desalojou os secundaristas da sua estrutura de atendimento e de organização no Estado.

Apesar dos diversos movimentos da sociedade, a sede da UPES foi demolida agora em agosto. A entidade, através de suas lideranças, montou um acampamento no local e iniciou uma campanha pela reconstrução da sede. A declaração de utilidade pública do imóvel e mesmo sua desapropriação, e posterior repasse à entidade, finalizará todo o imbróglio jurídico que se criou sobre o mesmo.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 4512

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a antecipação da Sessão Ordinária do dia 17 de setembro (quinta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária, com a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

REQUERIMENTO Nº 4508

Senhor Presidente:

Em atendimento ao artigo 128 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, vimos REQUERER ao Exmo. Sr. Presidente desta Casa o uso do Grande Expediente da Sessão Plenária do próximo dia 23 de setembro do corrente pelo Sr. João Costa, Prefeito do Município de Porto Barreiro e Presidente do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu - CONDETEC, o qual fará pronunciamento sobre o processo de implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS no Paraná.

A Universidade Federal da Fronteira Sul é uma grande conquista para o Paraná, ampliando o ensino superior público no interior do Estado, além de representar o fortalecimento de um novo modelo de universidade, o qual prioriza o desenvolvimento regional e a interiorização desse nível de ensino. O professor e Prefeito João Costa integra a Comissão de implantação da UFPS no Paraná e acompanhou a sanção pelo Presidente Lula da lei que criou a instituição no último dia 15 de setembro. Sua explanação no Grande Expediente desta Casa sobre o processo de conquista e implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul, apresentando as metas, investimentos e cronograma de instalação dos cursos é de grande relevância para o legislativo paranaense.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) PROFESSOR LEMOS

REQUERIMENTO Nº 4509

Senhor Presidente:

Em atendimento ao artigo 128 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, vimos requerer ao Exmo. Sr. Presidente desta Casa o uso do Grande Expediente da Sessão Plenária do próximo dia 28 de setembro do corrente pelo Deputado Federal Dr. Rosinha o qual fará pronunciamento sobre a implantação da Universidade Latino Americana - UNILA no Paraná.

A UNILA (Universidade de Integração Latino Americana) prevê a instalação de 36 cursos (25 de graduação e 11 de pós-graduação), nove centros de estudo e um centro de formação de professores. A universi-

dade terá sua sede no *campus* em construção ao lado da Usina de Itaipu, em Foz do Iguaçu. As primeiras atividades acadêmicas da nova universidade começam neste ano, quando será instituído o Conselho Consultivo do Instituto MERCOSUL de Estudos Avançados (IMEA) e as aulas dos cursos de graduação começam em março de 2010, em dois pavilhões do Parque Tecnológico de Itaipu. O conselho será formado por especialistas brasileiros e estrangeiros de excelência em suas áreas de atuação e será um órgão da UNILA dedicado à pesquisa e à pós-graduação que funcionará em rede com as demais universidades da região. O Deputado Federal Dr. Rosinha (PT-PR), ex-Presidente do Parlamento do MERCOSUL e relator do projeto que cria a Universidade Federal da Integração Latino Americana, fará importante explanação sobre a criação de mais esta Universidade Federal no Paraná e sua importância na construção do projeto de integração da América Latina.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) PROFESSOR LEMOS

REQUERIMENTO Nº 4535

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja marcada Sessão Solene no dia 08/10 do corrente ano para a comemoração dos 150 anos da Igreja Presbiteriana no Brasil.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

REQUERIMENTO Nº 4510

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa a designação de missão oficial, para signatária representar o Governo do Estado do Paraná, na Itália, participando dos encontros entre as Cidades do Valle Del Primiero (Canal San Bovo, Fiera di Primiero, Imer, Mezzano, Sangron Mis, Siror Tonadico, Transacqua) e o Município de Piraquara, Estado do Paraná, Brasil, para a celebração de acordo de Irmandade (Gemellaggio) e parceria com a Associação Trento Transforma, para treinamento e transferência de tecnologia à comunidade de Piraquara e o Estado do Paraná.

O evento acontecerá na Província Autônoma di Trento, Itália, na semana de 21 a 28/09/09.

O Governo do Paraná designou a signatária em razão de ser membro do Comitê do Consulado da Itália para Paraná e Santa Catarina, bem como Presidente do Grupo Parlamentar Paraná/Itália.

A signatária sairá do País em 19 de setembro retornando em 30/09/09, sem ônus para a Assembleia Legislativa e para o Governo do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 4521

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro de votos de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. João Gulin, ocorrido no dia 05 próximo passado.

Seu Joanin como era conhecido, era um dos pioneiros do transporte coletivo de Curitiba onde fundou a Auto Viação Glória. Empreendedor, expandiu seu grupo para outros empreendimentos, a Princesa dos Campos e a Viação Sul. Um homem independente e determinado que deixará saudades. Era pessoa reconhecida e querida pela comunidade.

Expressivo empresário, sempre muito ativo, tinha como seu maior momento de prazer a reunião em família.

Deixa cinco filhos, trinta e oito netos e sete bisnetos.

Requer ainda, o envio de correspondência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) NEY LEPREVOST

REQUERIMENTO Nº 4531

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER, voto de pesar pelo falecimento de Carmem Lucia Turra, ocorrido na Cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 4532

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER, voto de pesar pelo falecimento de Luiz Carlos Nocêra, ocorrido na Cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 4537

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja inserido nos Anais desta Casa, votos de pesar pelo falecimento do Sr. Alcino Ono Moraes, Assessor Parlamentar, com 45 anos de idade, no último dia 05 de setembro em Maringá.

Alcino Ono Moraes era filho do Sr. Fabrício de Moraes, e da Sra. Mitsuka Ono Moraes. Deixa viúva a Sra. Regina Célia Moraes, e 02 (dois) filhos; Ivo Fabrício Simões Moraes e Mateus Eugênio Simões Moraes.

À família enlutada os sinceros pêsames.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) LUIZ NISHIMORI

REQUERIMENTO Nº 4513

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município de Luiziana, pela comemoração, no próximo dia 25/09/09, do 22º aniversário de sua emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência ao Exmo. Sr. José Claudio Pol, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito, Sr. Wilson Antonio Tureck vem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a população de Luiziana.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Não poderá haver dia de festa mais jubiloso do que o próximo dia 25/09/09, quando o Município de Luiziana estará completando seus 22 anos de emancipação política.

Saudamos efusivamente o Sr. Prefeito Municipal, o Vice-Prefeito e todos os Srs. Vereadores de Luiziana, que vem sendo muito bem administrado por pessoas competentes cuja luta é inspirada pelo desejo de bem servir a população.

Pois, os Prefeitos quando assumem sejam reeleitos ou eleitos, iniciam suas gestões com grandes responsabilidades. As quais vão além de ter lisura nos atos, de praticar a honestidade; cumprir os compromissos assumidos durante a campanha eleitoral.

Com a finalidade de consolidar cada vez mais os serviços prestados à população é que seus administradores estão dando o máximo de esforços para o cumprimento dos objetivos propostos.

Com todo o respeito que a população de Luiziana é merecedora, o Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, orgulha-se em transmitir a todos, os melhores votos de felicidade pelo transcurso da significativa data.

REQUERIMENTO Nº 4529

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual, adiante firmado, facultado pelas suas prerrogativas regimentais, vem requerer ao Plenário dessa Casa Legislativa que se digne a aprovar a consignação nos Anais da Sessão de hoje, efusivas congratulações ao Conselho do Jovem Empreendedor - COJEM de Marechal Cândido Rondon pela passagem de 15 anos de existência, festivamente comemorada no último dia 12 de setembro.

Caso aprovada a presente proposição, requer-se que da decisão seja dada ciência ao Sr. Paulo Rodrigo Coppetti, Presidente do COJEM a ser homenageado.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) ELIO RUSCH

JUSTIFICATIVA:

A Cidade de Marechal Cândido Rondon recebeu no último dia 12 de setembro grande número de jovens empreendedores de todo o Estado do Paraná, que fazem parte da diretoria e dos conselhos municipais do CONJOVE/PR, gestão 2008/2010, para a sua 6ª reunião anual.

A Cidade não foi escolhida, por acaso, para sediar essa reunião. Tinha um motivo muito especial: a comemoração do 15º aniversário do Conselho do Jovem Empreendedor - COJEM de Marechal Cândido Rondon.

Como bem diz a cartilha do próprio CONJOVE/PR da FACIAP - Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná que "Empreendedorismo é dedicar tempo e esforço em algo novo e com valor. É assumir riscos necessários, mas também é a satisfação de receber a devida recompensa. Mediante novas e melhores formas de agir, o empreendedorismo é o principal agente de mudanças e do progresso econômico de um País. Essas novas formas de agir não devem se limitar aos seus aspectos intelectuais e pessoais, mas sim possuir elementos interdisciplinares de conhecimento e experiência. Um empreendedor deve saber captar informações, saber liderar e trabalhar em equipe. Um empreendedor deve ser inovador, ter ousadia, ser persistente, visionário e, acima de tudo, ter paixão pelo que faz." E posso afirmar que o COJEM de Marechal Cândido Rondon segue à risca essa afirmativa. A trajetória de 15 anos de existência confirma isso. O sucesso alcançado pelos jovens empreendedores locais em seus objetivos é a melhor expressão dessa afirmativa que faço.

Elenco aqui também para melhor ilustrar essa justificativa que àqueles que integram um Conselho de Jovem Empreendedor, sobremaneira, se beneficia com a capacitação, desenvolvimento profissional para a gestão de negócios; desenvolvimento de liderança; troca de experiências, rede de relacionamentos, contribuição para o crescimento empresarial e social e a realização de negócios.

Em maior profundidade de análise, posso dizer, por assim, pensar que os objetivos do COJEM são altamente elogiáveis, por oferecerem uma dinâmica nova na objetividade de alcançar metas e propostas e, ao tempo em que, prepara jovens empresários empreendedores não apenas para o sucesso pessoal mas também, em comprometê-los com o sucesso comunitário e, não menos, com o futuro de outros que com eles representam o Paraná de hoje e de amanhã. Tudo isso sem abrir mão de princípios éticos e valores com vista à paz e à justiça social.

Por essas razões, é que requeiro a essa Casa Legislativa, as efusivas congratulações antes anunciadas, augurando largo sucesso e anos vindouros de grande expansão ao COJEM de Marechal Cândido Rondon. E tenho a certeza que isso vai ocorrer. Se foi possível construir tanto em uma década e meia, o que não se poderá fazer em tempos futuros, agora já com muito mais experiência e maturidade nas lides do empreendedorismo.

REQUERIMENTO N° 4530

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual, que subscreve o presente requerimento, valendo-se de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a apresentação de voto de congratulações ao empresário Dr. Paulo de Cruz Pimentel, proprietário da Editora O Estado do Paraná, no último dia 10 de setembro, Presidente da Federação Nacional das Proprietárias de Jornais e Revistas, bem como, em razão de sua posse, no dia 14 de setembro, no cargo de Presidente do SINDEJOR - Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado do Paraná.

Caso aprovada a presente proposição, o Deputado preponente requer seja dada ciência da mesma, via correspondência a ser encaminhada ao homenageado.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) ELIO RUSCH

JUSTIFICATIVA:

Dr. Paulo Pimentel, paulista de nascimento mas paranaense de coração, foi reconhecido cidadão honorário deste Estado, tendo sido seu Governador e Deputado Federal Constituinte. É empresário do ramo de comunicação há mais de 30 anos e proprietário da Editora O Estado do Paraná, que edita, publica e distribui os jornais Tribuna e O Estado do Paraná, de grande circulação.

Por seu trabalho sério e competente, o Dr. Paulo Pimentel foi eleito para presidir um dos mais importantes sindicatos patronais do Brasil, a Federação Nacional dos Proprietários de Jornais e Revistas. E, em nível estadual, veio substituir o saudoso empresário Adbo Kudri, falecido em agosto passado, assumindo, em seu lugar, o posto de Presidente do SINDEJOR - Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado do Paraná.

REQUERIMENTO N° 4522

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Sr. Irineu Muniz de Resende Neto.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Irineu Muniz de Resende Neto, Diretor Presidente da União dos Escoteiros do Brasil, que frente a entidade cria eventos e oportunidades de intercâmbio de experiência, proporcionando o desenvolvimento do jovem, através de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na promessa e na lei escoteira, praticando o trabalho em equipe e da vida ao ar livre, fazendo com que o jovem assuma seu próprio crescimento, formando-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.

REQUERIMENTO N° 4523

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações a Sociedade Rádio Princesa.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem a Sociedade Rádio Princesa, estabelecida no Município de Francisco Beltrão, abrange além de sua sede, os Municípios da região. Com uma programação voltada para a comunidade, levando a cultura, a diversão, os esportes, a prestação de serviços, o jornalismo e a utilidade pública, demonstra sempre o respeito aos seus ouvintes, lhes dando o crédito e o respeito de uma empresa séria e conceituada, com responsabilidade social e seriedade de uma equipe profissional e dedicada. Uma emissora que ao instalar-se na região, conquistou muitos ouvintes em pouco tempo e, neste 25 de setembro comemora seu aniversário de fundação, buscando sempre a excelência em comunicação e a satisfação de seus ouvintes.

REQUERIMENTO N° 4524

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações a Rádio Cultura de Cândido de Abreu.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem a Rádio Cultura de Cândido de Abreu, estabelecida no Município de Cândido de Abreu, abrange além de sua sede, os Municípios da região. Com uma programação voltada para a comunidade, levando a cultura, a diversão, os esportes, a prestação de serviços, o jornalismo e a utilidade pública, demonstra sempre o respeito aos seus ouvintes, lhes dando o crédito e o respeito de uma empresa séria e conceituada, com responsabilidade social e seriedade de uma equipe profissional e dedicada. Uma emissora que ao instalar-se na região, conquistou muitos ouvintes em pouco tempo e, neste 26 de setembro comemora seu aniversário de fundação, buscando sempre a excelência em comunicação e a satisfação de seus ouvintes.

REQUERIMENTO N° 4525

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações a Rádio Maia FM.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem a Rádio Maia FM, estabelecida no Município de Maringá, abrange além de sua sede, os Municípios da região. Com uma programação voltada

para a comunidade, levando a cultura, a diversão, os esportes, a prestação de serviços, o jornalismo e a utilidade pública, demonstra sempre o respeito aos seus ouvintes, lhes dando o crédito e o respeito de uma empresa séria e conceituada, com responsabilidade social e seriedade de uma equipe profissional e dedicada. Uma emissora que ao instalar-se na Região Norte/Nordeste, conquistou uma grande liderança no segmento em pouco tempo e, neste 24 de setembro comemora seu aniversário de fundação, buscando sempre a excelência em comunicação e a satisfação de seus ouvintes.

REQUERIMENTO N° 4526

Senhor Presidente:

O Deputado Stephanes Júnior, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER votos de louvor e congratulações à equipe de médicos do Instituto de Oftalmologia de Curitiba:

- Dr. Luiz Geraldo Simões de Assis - Oftalmologista (Membro da Associação de Cirurgia Catarata e Refrativa).

- Dra. Ligia Alzira Pindanga - Oftalmologista (Especialista em Glaucoma).

- Dra. Sheila Maria Swerts - Oftalmologista (Especialista em Glaucoma).

- Dr. Paulo Ricardo Nocêra - Oftalmologista (Retinólogo).

- Dr. Cristano Toesca Espinhosa - Oftalmologista (Retinólogo).

- Dra. Daniele Maria Ladeira de Andrade - Oftalmologista (Especialista em Córnea).

- Dr. Edson Cazuo Ando - Oftalmologista (Cirurgião Especialista em Córnea e Catarata).

- Dra. Simone de Biagi Souza - Oftalmologista.

- Dra. Taísa Razera Simões de Assis-Neuropediatria.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) STEPHANES JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

Parabenizo pelos profissionais com excelente treinamento e profissionalismo, e os mais modernos equipamentos que o IOC oferece, com tratamento integral aos mais diversos problemas de visão, incluindo consultas, adaptações de lentes de contato, exames diagnósticos, tratamentos a laser e cirurgias que dispensam internações.

REQUERIMENTO N° 4527

Senhor Presidente:

O Deputado Stephanes Júnior, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER votos de louvor e congratulações ao Instituto de Oftalmologia de Curitiba.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) STEPHANES JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

Parabenizo o Instituto de Oftalmologia de Curitiba que alia as mais modernas tecnologias para tratamento da visão a um atendimento personalizado e de qualidade. Para os profissionais do IOC, cada ambiente é único e

recebe toda a atenção para que sua saúde esteja sempre em primeiro lugar.

REQUERIMENTO Nº 4514

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, solicitando a inclusão de Metas Físicas e Financeiras no Orçamento do Estado do Paraná para a construção de uma Escola Estadual no Bairro Nazaré, nesta Cidade, atendendo ofício do Vereador Pedro Ignácio Seffrin, da Câmara Municipal de Medianeira.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) CHICO NOROESTE

REQUERIMENTO Nº 4515

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, solicitando a realização de estudos sobre a possibilidade de transformar a atual 2ª Companhia/14º Batalhão da Polícia Militar, locado e a serviço da Comunidade de Medianeira, São Miguel do Iguaçu, Itaipulândia e Missal, em Companhia Independente da Polícia Militar do Estado do Paraná, atendendo ofício do Vereador Pedro Ignácio Seffrin, da Câmara Municipal de Medianeira.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) CHICO NOROESTE

REQUERIMENTO Nº 4516

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, solicitando a inclusão de Metas Físicas e Financeiras no Orçamento do Estado para a pavimentação poliédrica das seguintes estradas rurais:

a) extensão de 6 quilômetros que liga a BR-277 à comunidade de Linha Salvador;

b) extensão de 6 quilômetros que liga a PR-163 à comunidade de Linha São Bernardo;

c) extensão de 8 quilômetros que liga as comunidades de Maralúcia à Santa Rita; e

d) extensão de 6 quilômetros que liga as comunidades de São Francisco à Ouro Verde, atendendo ofício do Vereador Pedro Ignácio Seffrin, da Câmara Municipal de Medianeira.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) CHICO NOROESTE

REQUERIMENTO Nº 4517

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do

Estado do Paraná, solicitando a viabilização de 03 ônibus para o transporte de passageiros para atender atividades escolares e de saúde do Município de Medianeira, atendendo ofício do Vereador Pedro Ignácio Seffrin, da Câmara Municipal de Medianeira.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) CHICO NOROESTE

REQUERIMENTO Nº 4518

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, solicitando recursos suficientes para a construção de Ginásio de Esportes da Associação Medianeirense de Surdos e Fissurados - AMESFI, atendendo ofício do Vereador Jean Rogers Bogoni, da Câmara Municipal de Medianeira.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) CHICO NOROESTE

REQUERIMENTO Nº 4528

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja enviado expediente ao Sr. Roberto Egydio Setúbal, Presidente do Banco Itaú S/A, solicitando que seja encaminhado a esta Assembleia Legislativa o(s) recibo(s) que comprovem o pagamento de cerca de 90 milhões de reais feito por aquele Banco ao Estado do Paraná quando da renegociação do contrato de exclusividade de serviços bancários com o Governo do Estado do Paraná.

Tal solicitação se justifica pela afirmativa do citado Presidente, feita em depoimento à CPI do Banestado, de que enviaria tal(ais) recibo(s), fato que até a presente data não efetivou-se.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) JOCELITO CANTO

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 490/09

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Ficam os representantes paranaenses que compõem o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, vedados de votar a favor de propostas para a concessão de empréstimos ou financiamentos que tenham como beneficiários empresas que produzam, beneficiem, industrializem ou comercializem produtos fumígenos.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

O referido projeto objetiva coibir o financiamento e a concessão de empréstimos que visem o incentivo à indústria fumígena, eis que a tendência mundial é pela restrição do fumo e a conscientização dos males à saúde, portanto não há como o Poder Público Paranaense instituir uma política de saúde pública antitabagista e por outro viés incentivar financeiramente a indústria do tabaco.

Além disso, a origem do dinheiro público que o BRDE dispõe é o FAT, que deveria servir para o amparo ao trabalhador e não para financiar a produção de tabaco, que se utiliza intensivamente de agrotóxicos danosos ao ecossistema e aos produtores que tem contato com tais produtos.

A Convenção Quadro, tratado internacional da OMS, discutido em Genebra, foi assinada pelo Brasil, e possui 38 artigos sendo que o artigo 17 prevê a gradativa diminuição das lavouras de fumo e transição para outros tipos de cultura.

Portanto há coerência na discussão e aprovação, que ora se está requerendo o apoio dos nobres Pares. Assim, em vista do exposto, contamos, uma vez mais, com o indispensável apoio de nossos nobres Pares para a aprovação de tão importante propositura.

PROJETO DE LEI Nº 491/09

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica estabelecida a implantação de cursos técnicos nas escolas de 2º grau da rede pública estadual de ensino, nas Cidades que possuam mais de 10.000 (dez mil) habitantes.

Art. 2º A Secretaria de Estado da Educação deverá aproveitar o corpo docente disponível, organizando a grade curricular destes cursos de modo a não onerar o orçamento do Estado.

Parágrafo Único. Os cursos serão estabelecidos pelo Conselho Estadual de Educação, preferencialmente com ênfase nas áreas de secretariado, informática e empreendedorismo.

Art. 3º Esta lei entra em vigor a data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Primeiramente cabe esclarecer que o ensino técnico é voltado para estudantes de ensino médio ou pessoas que já possuam este nível de instrução. Pode ser realizado por qualquer instituição de ensino com autorização prévia das secretarias estaduais de educação. Seria

um nível intermediário entre o ensino médio e o ensino superior. Para a educação profissional de nível técnico, o aluno selecionado faz o curso técnico integrado ao ensino médio, obedecendo à opção de curso técnico feita no processo seletivo. Nesse caso, o aluno deve ter concluído o ensino fundamental antigo.

O Brasil está atrasado no ensino técnico e tecnológico, é o que diz pesquisa feita pelo professor do Departamento de Matemática da UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, Renato Pedrosa. De acordo com o levantamento realizado pelo professor, nos últimos dez anos, menos de 1% dos estudantes formados no Brasil vêm de cursos técnicos ou tecnológicos. Só para se ter uma ideia, no Chile, esse número é de 22%. O País que mais se destaca na pesquisa é a Coreia do Sul, que entre os anos de 1972 e 2002, obteve crescimento de 1.800% nesse tipo de graduação, e tem 37% dos graduados no ensino superior, formados pelo ensino técnico.

Autor da pesquisa, Renato Pedrosa associa esse baixo número do Brasil no ensino técnico e tecnológico à tradição do País. “Esse tipo de graduação sempre foi visto por aqui como uma categoria de segunda mão, principalmente por aqueles que têm acesso ao ensino superior, as classes média e média alta”, opina ele. Mas, para Pedrosa, esse quadro tem mudado, até pela volta do crescimento econômico, que obriga o País a ter profissionais de todas as áreas. “Para crescer não basta ter bacharéis. Precisamos de especialistas, técnicos, tecnólogos, enfim, profissionais de todas as graduações e formas de ensino”, alerta.

Logo o fomento à qualificação de mão de obra somente colocará o Paraná em situação de destaque na concorrência por implantação de novas indústrias, que avaliam o potencial da mão de obra local, além dos incentivos fiscais.

Assim, em vista do exposto, contamos, uma vez mais, com o indispensável apoio de nossos nobres Pares para a aprovação de tão importante propositura.

PROJETO DE LEI Nº 492/09

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual a Associação Vida e Esperança, com sede e foro no Município de Mandaguáçu.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

A Associação Vida e Esperança, com sede no Município de Mandaguáçu, conforme disposto no artigo 2º, parágrafo único de seu estatuto, é associação sem fins

lucrativos, que tem como objetivos principais, conforme se vê no artigo 2º desse diploma legal, dentre outros, atender crianças em situação de risco ou abandonados, bem como adolescentes do sexo feminino e mulheres nessa mesma situação.

A Associação Vida e Esperança presta, pois, serviços inestimáveis à comunidade de Mandaguaiçu.

A declaração de utilidade pública da Associação Vida e Esperança constituirá, portanto, incentivo indispensável para que essa entidade possa continuar a desenvolver seus trabalhos - sempre carente de meios -, de modo a que essa associação possa pleitear recursos adicionais e, assim, continuar a desenvolver seu notável trabalho no auxílio às pessoas que, a cada dia, mais a procuram.

PROJETO DE LEI Nº 493/09

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual a Associação dos Hortifrutigranjeiros e Outros de Santa Amélia e Região - ASA, com sede no Município de Santa Amélia e foro no Município de Bandeirantes.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

A Associação dos Hortifrutigranjeiros e Outros de Santa Amélia e Região - ASA, é uma associação formada pela união de pessoas, sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objetivo promover a união e o desenvolvimento em conjunto dos produtores e trabalhadores rurais com propriedade ou domicílio no Município de Santa Amélia e adjacências.

A ASA visa representar seus associados perante os poderes públicos, defendendo seus direitos, interesses e aspirações, cooperando com estes poderes na solução de problemas que estejam relacionados às atividades dos associados, firmando convênios com órgãos públicos, particulares e organizações não-governamentais referentes à cooperação técnica, parcerias em compra e venda de insumos e implementos agrícolas, maquinários, bem como a intermediação de venda dos produtos de associados, sem a responsabilidade pelo recebimento dos referidos produtos.

Para que a Associação dos Hortifrutigranjeiros e Outros de Santa Amélia e Região - ASA possa se fortalecer e alcançar os objetivos estabelecidos em seu estatuto é necessário, também, que esta Assembleia Legislativa institua a ela a utilidade pública estadual.

Assim, pedimos o apoio e o voto favorável de todos os Pares desta Casa de Leis.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

No Pequeno Expediente, com a palavra Deputado Elton Welter, do Partido dos Trabalhadores, por cinco minutos.

Deputado Elton Welter (PT)

O SR. ELTON WELTER

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O Paraná tem mais de 10 milhões de habitantes e o País 190 milhões, com todos os Estados e Municípios com uma tarefa. Fui designado pelo Presidente desta Casa para representar a Comissão Censitária do Estado do Paraná, pela Assembleia Legislativa.

No dia de hoje tivemos mais uma reunião. O IBGE vai fazer todo o levantamento estatístico do País. Serão mais de 58 milhões domicílios que serão visitados e recenseados. É tarefa de cada liderança, de cada dirigente, fazer o máximo da divulgação para que os recenseadores sejam bem recebidos em todas as casas do nosso Estado.

A primeira etapa já foi encaminhada e vai ocorrer do dia 21 de setembro a 6 de dezembro deste ano, quando será a inscrição para agente censitário administrativo, agente censitário superior, agente censitário de informática, agente censitário municipal e agente censitário regional. Serão para o País todo 33 mil vagas.

Todas as pessoas que nos assistem, jovens que já concluíram o 2º grau ou pessoas que estejam desempregadas podem se inscrever, porque é possível conseguir se habilitar para trabalhar em uma dessas funções que citei. Quem quiser tirar dúvidas pode entrar na página do IBGE. As inscrições serão nos Correios, nas agências credenciadas, ou pela página da internet, pelo IBGE.

Apenas no ano que vem, a partir de 01/08/10, que começarão, de fato, as visitas domiciliares. No início será feito o cadastramento das lideranças. Já está agendado em todas as Cidades e nos Governos, aqui no Paraná o primeiro recenseado será o Governador, nos Municípios serão os Prefeitos, para haver essa divulgação da importância que tem em se fazer todo o levantamento, que irá ajudar no planejamento das ações das políticas públicas da União, dos Estados e Municípios. Portanto, o recenseamento que será feito no ano que vem, que tem todo um plano prévio já preestabelecido, está caminhando muito bem.

Quero parabenizar o Sinval, que é o nosso coordenador do IBGE do Estado, e em seu nome saudar todos os funcionários deste instituto, que tem feito um brilhante trabalho, havendo uma parceria extraordinária também com as Prefeituras do Paraná, como um todo.

Esta Casa se faz presente na Comissão Censitária, através da minha pessoa. Tenho convicção que cada um dos senhores, quando forem para as suas Cidades ou tive

rem a oportunidade de falar no rádio, comentar da importância que tem este levantamento estatístico, que será feito no ano que vem pelo IBGE, seja o melhor possível. Isto será melhor para todos os brasileiros, porque teremos condições de planejar melhor com esse levantamento das políticas públicas do País e refletindo-se naturalmente no planejamento dos Estados e dos Municípios.

Sr. Presidente, para encerrar, na próxima sexta-feira, eu que moro na Cidade de Toledo, o Deputado Duílio também, que é colega e mora na Cidade, estaremos comemorando 1 bilhão do valor bruto da produção agropecuária. O Oeste do Paraná, mais especificamente a Cidade de Toledo e muitos Municípios do entorno, tiveram uma colonização boa, uma colonização justa, feita pela Colonizadora Maripá. Foi dividida em pequenos lotes e lá há diversificação na produção. Naquela região, Deputado Lemos, de Toledo, indo a Guaíra, não existe conflito agrário, nunca houve uma ocupação, por quê? Porque foi colonizado de forma justa, bem feitinha, bem organizada. E lá há a maior produção agropecuária do Brasil.

Portanto, Sr. Presidente, o sucesso dessa comemoração do 1 bilhão do valor bruto da produção agropecuária na Cidade de Toledo será brindada com a presença do Ministro Stephanes, do Governador Roberto Requião e inúmeras autoridades.

Toledo, sem sombra de dúvida, orgulha-se desses dados, não é só Toledo, é todo o núcleo regional, e não tenho dúvida que são os produtores rurais, os produtores de frango, de suíno, a nossa piscicultura, a produção de leite que cresce muito ano a ano, e a agregação de valor aos produtos primários daquela Cidade e daquela região.

Portanto, é importante para quem puder se fazer presente, lá será um dia de muita festa e certamente precisam ser comemorados esses resultados positivos do valor bruto da produção agropecuária.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Com a palavra o segundo orador inscrito no Pequeno Expediente, Professor Lemos, também do Partido dos Trabalhadores.

Deputado Professor Lemos (PT)

O SR. PROFESSOR LEMOS

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa aqui presente, nossos visitantes, servidores da Assembleia, nossos telespectadores que acompanham a TV SINAL.

Venho a esta tribuna para ressaltar a atividade de hoje em todo o Brasil, onde os professores, funcionários de escolas, os profissionais da educação estão mobilizados em todas as Capitais brasileiras, em todos os Estados e também em Brasília, e neste momento estão concentrados no Supremo Tribunal Federal, cobrando a derrubada da liminar que suspendeu parcialmente a aplicação do piso profissional do Magistério no Brasil.

A Lei nº 11738, de 2008, é uma garantia de que os professores, os profissionais da Educação têm um piso nacional, valendo do Oiapoque ao Chuí, unificando esta categoria importante para a Educação no Brasil.

Estamos também cobrando a aplicação desta lei com relação a hora/atividade, porque além do piso profissional está na lei a hora/atividade sendo ampliada para melhorar o trabalho do professor e para melhorar, com certeza, a qualidade do ensino ofertado nas escolas brasileiras.

Estamos conclamando aos cinco Governadores, que ingressam com uma ADIN contra esta lei, que desistam desta luta contra a Educação e contra os profissionais da Educação do Brasil.

Estamos também conclamando aos Ministros do Supremo Tribunal Federal que suspendam essa liminar para que essa lei possa valer na sua integralidade, porque é importante para a Educação ter professores e funcionários valorizados. E é importante para os nossos estudantes, porque com professores e funcionários de escolas valorizados, com certeza a Educação ganha, e muito, e, qualidade.

Por isso, estamos fazendo um apelo ao Governador o Estado do Paraná, que havia, quando ele assinou essa ADIN, mandou para cá, para esta Casa, um projeto de lei criando um piso, segundo ele, maior do que o piso nacional. Ele retirou esse projeto que tramitava aqui e não mandou outro para cá. Entretanto não está aplicando nem o piso nacional. Para aplicar o piso nacional ele teria que mandar para esta Casa uma mensagem reajustando o salário dos professores em 9,6%. Do contrário está pagando menos do que o piso nacional determina. Mesmo com a liminar que foi dada provisoriamente a favor da tese do Governador Roberto Requião, da Governadora Ieda Crusius, do Governador Paulo Henrique, de Santa Catarina; do Governador do Mato Grosso do Sul e do Governador do Ceará. Estamos fazendo um apelo a esses Governadores para que retirem esta ação. E ao Governador Roberto Requião que mande para esta Casa, com urgência, uma mensagem de lei para no mínimo aplicar o piso nacional.

Quero também, já de antemão, saudar a presença do Ministro Paulo Bernardo que estará em Cascavel no dia 18, onde vamos fazer um ato público no trevo Cataratas, nas estradas da Cidade de Cascavel, com o objetivo da duplicação daquela rodovia. E também na ocasião que vai anunciar a duplicação, num primeiro momento, dentro da Cidade de Cascavel, fazendo marginais que precisam ser feitas e corrigindo aquele trevo também de entrada da Cidade que precisa ser corrigida. Também deve conosco inaugurar 288 casas construídas pela Caixa Econômica. E no mesmo momento será anunciada a construção de mais 500 casas para Cascavel. Também com ele faremos uma visita ao contorno que liga a rodovia que vai a Toledo, a Foz do Iguaçu. Este contorno é um investimento também do plano federal, importante para Cascavel e para a região e também para a Região Sul do

nosso País. Estaremos recebendo-o em Cascavel, com muita satisfação, e também ele vai visitar o Município de Assis, onde também vai anunciar obras para o Município e para a Região Oeste do Paraná.

Do mesmo modo queremos saudar já a chegada, amanhã, aqui, do nosso Presidente da República, que com certeza trará benefícios para o nosso Estado. Com certeza deve visitar Curitiba e o Litoral do nosso Estado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, a Sra. Luciana Rafagnin.

Deputada Luciana Rafagnin (PT)

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Uso a tribuna no dia de hoje para justificar a minha ausência no dia de ontem. Estávamos em Brasília, acompanhando a assinatura do Presidente Lula na mais nova universidade federal, a Universidade Fronteira Sul. Foi um ato muito importante e bastante emocionante, porque num primeiro momento foi entregue ao Presidente Lula uma camiseta, que até gostaria de deixar colocada aqui, que é a questão: “Valeu Presidente Operário. Valeu a luta”. E também, junto com isso, essa própria camiseta coloca então a conquista da Universidade Fronteira Sul. Uma universidade que se levou em torno de quatro anos, quase cinco anos, na construção desse processo. Um processo em que estivemos participando a todo o momento, começou com os movimentos sociais. A FETRAF-Sul reivindicava uma universidade que trabalhasse a realidade da fronteira sul, a realidade da mesorregião, essa realidade que é principalmente de pequenos agricultores.

Claro que houve muito debate, depois de muitas reuniões, de muitas audiências em Brasília, com o Presidente Lula, com o Ministro Fernando Haddad, com uma equipe do MEC, onde foi criada uma comissão para tratar da Universidade Fronteira Sul, na qual o professor Dilvo Ristof ficou presidente dessa comissão da implantação da Universidade Fronteira Sul. O professor Dilvo já veio várias vezes à nossa Região Sudoeste, à região de Cantuquiriguaçu, onde o Estado do Paraná está contemplado com esses dois *campi* da Universidade Federal, um em Realeza e o outro no Município de Laranjeiras do Sul.

É importante dizer aqui, e até bem lembrado pelo Ministro Fernando Haddad, no total são cerca de 3.8 milhões de pessoas, Deputado Augustinho Zucchi. Inclusive o senhor é um grande trabalhador da nossa Região Sudoeste, 3.8 milhões de pessoas que vão estar envolvidas nesse processo, que vão poder ser contempladas também com a Universidade Fronteira Sul. A nova universidade abre as portas, principalmente para os jovens e adultos, mas para os jovens que têm aquela esperança de ter o curso superior e vão ter a oportunidade de ter esse curso superior numa universidade federal.

Foi a 11ª universidade que o Presidente Lula criou. O Presidente Juscelino foi o Presidente que mais criou universidades, no seu Governo criou 10. O Presidente Lula, ontem, assinou a 11ª e tem mais três que vão ser concluídas e que o Presidente Lula vai assinar a implantação de mais três universidades, entre elas a UNILA, para beneficiar também o nosso Estado do Paraná.

Então, no total, até 2010 o Presidente Lula vai criar 14 novas universidades federais.

A questão do ProUni, tem 541 mil jovens que tem bolsa do ProUni. Mais 300 e poucos mil jovens que tem o FIES, que também é importante, que também dá oportunidade para os nossos jovens. Isso significa uma visão importante que tem o Presidente Lula, da expansão do ensino superior, e de dar oportunidade para os nossos jovens, para que eles consigam ter o ensino superior.

Foi um momento de emoção, em que os movimentos sociais também comemoravam, além dos políticos que lá estavam, porque foram autores envolvidos nesse processo para chegar à assinatura do Presidente Lula, criando essa nova universidade. Foram muitos autores envolvidos, e de uma maneira especial falo que a emoção contaminou os movimentos sociais que muito lutaram para que realmente essa universidade acontecesse.

A nova universidade vai trazer para o Paraná alguns cursos - todos são importantes mas gostaria de citar aqui os cursos que serão ofertados na universidade de Realeza: Licenciatura em Ciências: Biologia, Física e Química; Licenciatura em Línguas: Português e Espanhol; Nutrição e Medicina Veterinária. Depois teremos Licenciatura em Humanidades: Filosofia, História, Geografia e Sociologia. Engenharia de Alimentos, Desenvolvimento Rural, Gestão Agroindustrial, Apicultura e Agronomia com ênfase em Agroecologia. Esses cursos no *campus* da universidade de Laranjeiras do Sul.

Claro que os Prefeitos da região Cantuquiriguaçu, Sudoeste, principalmente da fronteira, estavam lá comemorando essa grande conquista e elogiando o Presidente Lula, por entender que a Educação é prioridade e por estar incentivando a Educação no nosso País e de uma maneira especial, contemplando nosso Estado do Paraná.

Muito obrigada a todos.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Muito obrigado a V. Exa. Esta, sem dúvida, é uma das maiores conquistas do Estado do Paraná.

Concedemos a palavra, no Pequeno Expediente, ao Deputado Pastor Edson Praczyk.

Deputado Pastor Edson Praczyk (PRB)

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, senhoras e senhores telespectadores.

Ocupo a tribuna na tarde de hoje e até o faço de forma inesperada, porque ainda há pouco fui procurado

em meu gabinete por um grupo de pessoas que pleiteiam uma vaga no Conselho Titular de Curitiba.

Segundo afirmação destas pessoas, eles me apresentaram um suposto esquema de irregularidades que têm em muito prejudicado o processo que dever-se-ia, via de regra, ser exemplo de democracia. Essas pessoas, de pronto, receberam deste Parlamentar que vos fala, a disponibilização de uma equipe ligada a mim, enquanto Parlamentar, para o devido acompanhamento e assessoramento para que se tomem as providências necessárias junto ao Ministério Público, por exemplo.

Sabemos que o processo de eleição do Conselheiro Titular é de responsabilidade de COMTIBA, aqui em Curitiba, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba. Isto, com base na Lei Federal nº 8069, de 1990, ligado ao Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA. O Deputado Professor Lemos, até com muito mais propriedade, sabe dos pormenores de todo este processo.

No dia 31 de julho foi a data preestabelecida pelo COMTIBA para inscrição dos candidatos, ou chamados pré-candidatos, à vaga de Conselheiro Tutelar. Finalizada esta data, foram concedidos 18 dias para que os postulantes, os interessados à estas citadas reunissem uma série de documentos, tais como certidões, as mais variadas, muito parecido com o nosso processo para colocar nossos nomes à eleição ou reeleição nos cargos como Vereador, Deputado Estadual ou Federal, Senadores, Governador, Presidente da República.

Além destas certidões, foi exigida uma taxa em torno de R\$ 100, além de fotocópias que acabaram sendo custeadas pelos postulantes, comprovante de residência, exigindo-se que o candidato ou pré-candidato resida na região a qual ele concorrerá ao cargo de Conselheiro e a declaração de duas autoridades públicas atestando a conduta ilibada do cidadão.

Ora, até aí, nobres Deputados, essa situação não nos traria espanto ou estranheza, não fosse, conforme eles mesmos denunciaram com muita propriedade, algumas contradições, e porque não dizer algumas gritantes ilegalidades. A primeira são os gastos com as taxas, certidões, xerocópias, etc, o que cria um dificultador, a declaração de duas autoridades públicas, que foi exigência do COMTIBA ou das pessoas que ocupam os cargos desse órgão, e dois anos de residência nas proximidades da regional na qual disputarão esse cargo, sendo que bem colocado foi por um dos integrantes que trouxe este reclame ao meu gabinete que quando, por exemplo, um Vereador disputa uma eleição, não é exigido que ele resida em um bairro específico, uma vez que ele defenderá todo o Município.

Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Como não há voto distrital, então se entende que o Vereador tem, por responsabilidade, defender e atuar em

todo o Município e o mesmo acontece conosco, Parlamentares Estaduais, que defendemos todo o Estado, ainda que este ou aquele detenha uma concentração maior de votos, a sua representatividade se concentre mais em uma região, mas uma vez Parlamentares, Deputados do Paraná, temos por obrigação defender o Estado como um todo. Ora, se para nós, Deputados, Vereadores, Deputados Federais e Senadores, não há essa limitação de espaço geográfico, por que para o Conselheiro há essa exigência, uma vez que ele, obrigatoriamente, defenderá toda Curitiba, uma vez que estamos dando como exemplo o Conselheiro Tutelar da Cidade de Curitiba?

Interessante a restrição no que diz respeito aos comprovantes de residência. Só são aceitos comprovantes de água e luz, sendo que contas de telefone, cartões de crédito ou outros comprovantes de residência, que também são legais, são barrados como documento prévio exigido pelo COMTIBA, o que dificulta a amplitude do alcance de bons candidatos disputarem, concorrerem a essa eleição.

O mais grave de tudo, no meu ver, foi a não aceitação da declaração oriunda das entidades de cunho religioso. O Padre na sua paróquia, e o pastor na sua comunidade, ou na sua congregação, até então podiam, a próprio punho ou com o timbre da sua entidade, fazer a declaração atestando que aquele cidadão ou aquela cidadã é uma pessoa idônea, uma pessoa capaz, uma pessoa até com uma certa experiência no envolvimento com crianças e adolescentes, que é um trabalho muito comum nas comunidades religiosas, sendo que o catolicismo e o protestantismo também fazem muito bem isso. E essa declaração foi rejeitada.

Então vemos, além de outros pontos que não daria tempo de enumerar aqui, que todo esse processo, Deputado Duílio Genari, veio a restringir, dificultar que novos candidatos, novos nomes postulem o cargo de Conselheiro Tutelar. Por um lado facilitando, ou desencadeando um facilitador, um mecanismo que privilegia os que já são Conselheiros Tutelares e que vão obviamente para a reeleição. Porque esses que já estão hoje como Conselheiros não tiveram que passar por toda essa *via crucis*, eles não precisaram da declaração de nenhuma autoridade, não precisaram comprovar residência porque já são Conselheiros Tutelares, então teve-se uma facilidade imensa, Deputada Rosane. Vemos que os novos são boicotados, são tolhidos do seu direito democrático, e os Conselheiros que ali estão são privilegiados, são contemplados com todos esses facilitadores.

Também fique o espantado quando um dos integrantes desse grupo que nos procurou para que os ajudássemos nesse processo, e que se traga à tona a verdade, a justiça, eles me apresentaram, porque estão de posse de um documento oficial do Conselho Regional Tutelar do Pinheirinho, requerendo a impugnação de candidaturas; o que, gritantemente, nos faz entender que houve e há o uso criminoso da estrutura pública em benefício dos que já

são Conselheiros Tutelares, Deputado Elton Welter. Não sei se essa situação se repete em outros Municípios, não sei, mas aqui está esse Parlamentar alardeando o que provavelmente é criminoso, é ilegal, é imoral, e deve-se tomar providência.

A Assembleia Legislativa não ficará de braços cruzados diante dessa situação, uma vez que é o nosso papel, Deputado Valdir Rossoni, V. Exa. que é um dos que detém vasta experiência como legislador, é o papel do Legislativo também interagir em outras áreas para garantir o direito democrático do cidadão.

Consultei rapidamente alguns líderes religiosos e eles também declararam de que sequer tomaram conhecimento do edital que abria a oportunidade de inscrição de novos Conselheiros. Seria isso, ou um favorecimento covarde aos que já são Conselheiros, ou seria gritantemente uma discriminação à religião, aos religiosos, que indiscutivelmente prestam uma ajuda, um serviço à sociedade, atuando nas áreas que o Governo não consegue atuar, principalmente relacionadas à criança, ao adolescente, à juventude.

Tenho aqui um outro caso, e vou me utilizar aqui desses dois minutos que me restam, para ainda elucidar como a situação está periclitante nesse órgão, no COMTIBA. O cidadão Luis Juvêncio, que é Conselheiro Tutelar da Regional Boa Vista, em 2008 licenciou-se para, como é direito de todo cidadão, disputar as eleições de vereância de Curitiba. A organização, ou os que lideram, comandam o COMTIBA, entenderam que ele estava renunciando o cargo; coisa que ele não fez, ele usou, ou utilizou-se de uma prerrogativa que o funcionário público tem de licenciar-se. E ele o fez. E não tendo sucesso, não se elegendo em 2008, retornou ao seu cargo, à sua função como Conselheiro, mas foi impedido. Ele teve que recorrer à Justiça para ser reintegrado e só às duras penas conseguiu, depois de decisão judicial. E até a presente data sequer foi remunerado, mesmo com a decisão judicial. Imaginem, um órgão que diz defender a infância e a juventude, contudo nega o salário ao qual ele tem direito, e seus filhos à mingua são obrigados a esperar a mão forte da Justiça para então só aí receber o que lhe é direito.

Segundo o que relataram essas pessoas, parece que a ex-Vereadora Roseli Isidoro, do PT, também teve algumas das suas prerrogativas tolhidas discriminatoriamente pelo COMTIBA. Solicito que a Bancada do PT nos ajude para investigarmos essa situação e que isso não vá adiante. Tenho também conhecimento de uma ação, de um mandato de segurança muito parecido na Cidade de Ribeirão Preto. Por esta razão que ressalto, coloquei toda a minha estrutura de equipe para auxiliar esses cidadãos, e tantos quantos quiserem entrar em contato conosco para apurarmos a veracidade de toda essa situação.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Próximo orador inscrito, Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Estou protocolando um requerimento para buscar informações sobre esses 90 milhões que o Banco Itaú pagou ao BANESTADO e que até hoje, segundo a CPI presidida pelo Deputado Neivo Beraldin, esse dinheiro não entrou nos cofres do Estado do Paraná. Esse requerimento é para que possa o presidente do Banco Itaú mandar a esta Casa, como foi dito por ele mesmo em reunião da CPI, que teria pago 90 milhões ao Paraná, e a CPI não achou a contabilização no caixa do Estado do Paraná esse dinheiro. O presidente do Itaú disse à CPI, está na decisão judicial desta semana, que condena três empresários a devolver dinheiro e a prisão por desviarem dinheiro do Estado e, ao mesmo tempo, por terem doado, achacados para a campanha política de 1998 do Governador Jaime Lerner, segundo aquilo que está estabelecido no depoimento ao Juiz Dr. Moro.

Em cima disso, hoje estou protocolando esse requerimento para que possamos rever essa história e cobrar do Presidente do Banco do Itaú para que ele possa mandar o recibo que ele diz que tem, que deu os R\$ 90 milhões aqui para o Estado. Precisamos saber para onde foi. A CPI diz que esse dinheiro não entrou nos cofres do Estado. O Presidente do Itaú disse que tem os recibos que pagou. Então, precisamos investigar.

Espero que o nosso eminente Deputado Neivo Beraldin continue a cobrar essas diferenças. São pequenas diferenças, 90 milhões aqui, US\$ 200 mil ali, US\$300 mil ali. E fica aí, também, a perspectiva do passado das questões eleitorais. Não é? Quando se há uma decisão judicial que o cidadão diz que pegou dinheiro e entregou para campanha eleitoral, vamos esperar que o nosso atento Tribunal Regional Eleitoral possa tomar providências a respeito disso.

No dia de hoje, esperamos que este requerimento seja aprovado para que o Presidente do Itaú possa mandar os recibos que prometeu à CPI, e não mandou ainda sobre os 90 milhões que ele deixou aqui no Paraná e ninguém sabe onde estão.

Finalizando, gostaria de reivindicar aqui a URV, a isonomia para todos os Poderes, o respeito entre todos os Poderes. É o que todos querem, não é? Vamos respeitar os Três Poderes! Vamos começar respeitando: o que um recebe, o outro tem direito. Não é? Então, se o Ministério Público pagou 14 milhões devidamente, corretamente para seus funcionários, de 2004 a 2005, é justo que a nossa Casa, a Assembleia, pague aos funcionários também.

Tem muitos aí que estão sofrendo, passando dificuldades, pessoas doentes que precisam receber isso. Que seja pago aos funcionários do Estado, que são pessoas simples e que também têm o mesmo direito. É a harmonia entre os Poderes. Os Poderes se dando bem, daqui e de lá, mas o respeito começa se o Poder de lá tem

direito o Poder daqui também tem, e o Poder de lá também deve ter. Por isso, mais uma vez, volto a fazer este pedido: isonomia, respeito entre os Poderes, é todos terem o mesmo direito de receberem as suas URVs. A Assembleia não recebeu e os funcionários do Estado também não receberam.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Último orador inscrito no Pequeno Expediente, com a palavra a Sra. Deputada Rosane Ferreira.

Deputada Rosane Ferreira (PV)

A SRA. ROSANE FERREIRA

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Na verdade, tinha uma fala sobre um assunto diverso, mas não posso me furtar a dar continuidade ao que colocou o nobre Parlamentar Pastor Edson Praczyk com relação aos Conselhos Tutelares.

É bom que saibamos que o Conselho Tutelar é um órgão público municipal de caráter autônomo e permanente, cuja função é zelar pelos direitos da infância e juventude, conforme os princípios estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente. É verdade. O Conselho é composto por cinco membros para Municípios de até 100 mil habitantes, podendo ter mais para Municípios maiores.

Temos enfrentado muitos problemas com os Conselhos Tutelares no Paraná, Deputado Pastor Edson Praczyk, não por conta dos Conselheiros propriamente ditos, mas com a forma como eles são constituídos e a forma com que é oferecido aos conselhos infraestrutura e condições de trabalho, em vários Municípios do Estado do Paraná.

Há mais ou menos uns 30 dias procurei o Sr. Bento Batista, Vereador da UVEPAR - União dos Vereadores do Paraná, para discutirmos essa situação. É uma prerrogativa das Prefeituras regulamentar, constituir o Regimento Interno de funcionamento, legislar sobre a forma com que se dá a escolha e a eleição propriamente dita. Eu o procurei com uma proposta. Logo na sequência estive com o nosso Procurador, Dr. Olympio de Sá Sotto Maior, que ontem, aqui, foi homenageado, para discutir a proposta que entendo ser muitíssimo interessante, para dar uma olhada com mais carinho, na funcionalidade dos conselhos nos 399 Municípios do Estado do Paraná.

Proponho que tenhamos eleições unificadas, em todos os Municípios, em uma única data. Entendo que isso já daria à sociedade uma visibilidade ao processo eleitoral e faria com que a comunidade participasse, efetivamente, desse processo eleitoral e dessa escolha dos Conselheiros Tutelares. Porque o que assistimos por aí é assustador.

Temos Conselhos de Saúde, de Educação, de Direito das Mulheres, são vários, mas o Conselho Tutelar é o único remunerado e é legítima essa remuneração. Assim ele passa a chamar atenção pela questão da remuneração

própria. Muitas vezes Conselheiros se lançam candidatos e se elegem buscando, realmente, uma fonte de renda, sem o dom, o compromisso, a aptidão e sem o amor e dedicação que são exigidos para se trabalhar com essa questão. Isso é muito sério. É o primeiro órgão a enfrentar o problema dentro da sociedade, da comunidade, das famílias. Muitas vezes eles estão despreparados.

Não culpo os Conselheiros e isso tem que ficar muito bem claro. É a instituição, somos todos nós que temos que legislar para darmos condições dignas de trabalho para esses Conselheiros e até regulamentar essa situação.

Não é uma iniciativa desta Casa, mas vou defender para que tenhamos eleições unificadas em todo o Estado do Paraná. Para isso é preciso que seja aprovada uma lei, nos 399 Municípios, em cada um deles, ditando o dia desta eleição. Se conseguirmos que eles sejam eleitos, vamos ter a mídia trabalhando para que a sociedade escolha e fale desta responsabilidade, na hora de elegerem os Conselheiros Tutelares. Mais do que isso, poderemos trabalhar com capacitação desses Conselheiros, quando eleitos. Poderemos trabalhar junto à Secretaria da Criança e da Juventude para fornecer instrumentos, para que possam exercer essa profissão. Digo profissão porque ele passa a ser uma profissão. Retomarei esse assunto em um outro momento.

Sr. Presidente, aproveitar para lhe fazer um pedido. O que vou falar agora pode ter problema com relação à minha própria atuação aqui dentro, mas não posso me furtar quanto a isso. Solicito para que sejamos coerentes com a matéria que votamos ontem nesta Casa, cuja Lei Antifumo foi aprovada sem fumódromos, para que possamos dar o exemplo para a sociedade, solicitar à Mesa que sejam retirados os cinzeiros dos corredores da Assembleia. Acho que também temos que neste momento estudar. Respeito cada funcionário fumante desta Casa, cada Deputado fumante, mas acho que temos que dar esse exemplo à sociedade. Na Mesa Executiva discutir um local adequado para que as pessoas fumantes possam fazer uso do cigarro, porque é um direito. Vejo cinzeiros e pessoas fumando em todos os corredores. Se não queremos que isso aconteça em outros lugares públicos, temos que dar o exemplo. Perdoem-me os funcionários, como falei, trabalhadores, Deputados e jornalistas que têm essa dependência. Temos que partir para essa proposta.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Deputada Rosane, responder que a solicitação que V. Exa. faz tem procedência, acho que a Mesa da Assembleia Legislativa vai ter que fazer uma reunião e tomar as medidas necessárias para cumprir aquilo que nós mesmos aprovamos aqui.

Acho que V. Exa. tem razão de fazer a solicitação e imagino que o Presidente Nelson Justus vá tomar todas as providências.

Horário das Lideranças:

Horário das Lideranças, Deputado Belinati.

Liderança do PP: Deputado Antonio Belinati

O SR. ANTONIO BELINATI

Nobre Presidente, Deputado Augustinho Zucchi, em exercício, Deputado Teruo Kato, Deputado Waldyr Pugliesi, Deputado Romanelli, Deputado nosso líder, Duílio Genari, paranaense.

Recebo vários e-mails e é nossa obrigação, com prazer, ler aqui para que os Deputados e Deputadas fiquem sabendo o que o povo pensa, o que o povo deseja, o que o povo está elogiando, está criticando, o que está faltando para o povo.

Temos aqui o Willyans Passos: *Deixo um forte abraço ao meu querido amigo Belinati. Gostaria de dizer que oramos a Deus pelo seu sucesso.*

Willyans Passos está na Itália.

Como é bom recebermos correspondência. Quem quiser mandar está aí embaixo o nosso endereço, o nosso e-mail, atendemos, trazemos os assuntos para a tribuna para que o Requião fique sabendo, os Deputados, Secretários, autoridades.

Do Wilson Suber Vaz: *Deputado Belinati, gostaria que nos ajudasse, pois no nosso bairro Zumbi dos Palmares, em Colombo, nosso correio está péssimo. Não recebemos correspondência mais. Quem está distribuindo a correspondência é a Associação dos Moradores do bairro Zumbi dos Palmares.*

Alô, direção dos Correios, melhorem a sede dos Correios do bairro Zumbi dos Palmares, coloquem mais funcionários, mais carteiros, dá mais emprego para o povo.

Thais da Silva, nossa querida amiga de Londrina: *Oi, Belinati, de novo aqui para comunicar, cutuca os Deputados por causa do álcool e gasolina aqui em Londrina. Está muito caro, não só em Londrina, como no Brasil.*

Você está certa, Thais. Ela está dizendo que, por exemplo, no Paraguai, Deputado Artagão, o senhor vai lá com R\$ 2,50 e traz gasolina pra caramba para casa. Dependendo do posto de combustível aqui, muitas vezes um litro custa mais que R\$ 2,50. Então, está caro o combustível.

Roberto Carlos de Andrade e Silva - eu fiz um pronunciamento, uma vergonha o lucro que a PETROBRAS teve em três meses: 7 bilhões 734 milhões, mais de 7 bilhões de lucro, e aí falei aqui que é por isso que a gasolina está cara, o gás de cozinha está caro, o óleo diesel está caro, aí a comida, o remédio, tudo fica mais caro para o nosso povo, e o Roberto Carlos de Andrade e Silva está concordando que a PETROBRAS não deveria ter tanto lucro assim. Poderia ter um lucro menor e vender a

gasolina, o álcool, o gás de cozinha mais barato para o povo.

Meu amigo Bruno César, obrigado Bruno, concordo com a sua posição sobre o Presidente Lula gastar 37 bilhões para comprar avião de guerra, comprar submarino. Ele diz que deveria haver uma melhor aplicação dos lucros obtidos pela PETROBRAS, no caso aqui.

Tem o caso de uma gestante, Elisabete Hupfer, professora da rede estadual. Alô, Secretário da Saúde, que vai estar daqui a pouco aqui para falar aos Deputados, Secretário da Saúde, Secretária da Educação, olhem o que diz a nossa professora Elisabete Hupfer: *Sou professora da rede estadual e gestante, estou muito apreensiva com o fato da licença concedida pelo Governo estar acabando, pois em minha Cidade os casos parece que estão aumentando, pois a população não acredita nas notícias e acaba, muitas vezes, nem se cuidando. Muitas crianças nas escolas com gripe são mandadas para casa, e como os pais não têm com quem deixar os filhos todo dia as crianças estão de volta às escolas. Professores já se contaminaram na escola com a Gripe H1 N1 e alguns conhecidos nossos já até morreram.*

Então, a professora Elizabete Hupfer está preocupada.

Alô, Secretário da Saúde, Secretária da Educação, alô, Governador Requião, o negócio é continuarmos dando licença para o pessoal do Magistério.

Do Joel Pedro Túlio: *Eu sofri há 20 anos atrás, mesmo não sendo fumante, tive que extrair parte das minhas cordas vocais. Fui fumante passivo. Tá certo, não fuma-se em lugar público, privado, etc. Parabéns!*

Ainda bem que ontem, com o meu voto e com o voto da maioria dos Deputados, passou a Lei Antifumo. Agora vamos ter um ar um pouco mais puro. Ainda tem caminhão, carro, moto poluindo o ar, mas pelo menos a poluição do cigarro não vamos ter.

Minha amiga Maria Lucia: *Através deste, venho solicitar que seja executada a reforma da quadra de esportes do Distrito, a recuperação do alambrado que se encontra em péssimo estado de conservação e se empenhar, juntamente com o Governo do Estado, para a cobertura da mesma.*

Informo também que atualmente é o único local de lazer no Distrito e totalmente sem condições de uso, e frente a esta situação, a falta de um local para lazer e entretenimento, pode-se correlacionar a outras distrações utilizadas: drogas, álcool, violência, etc. Portanto, solicito uma atenção especial à solicitação.

Contando com sua habitual colaboração e empenho, desde já agradeço. Atenciosamente, Maria Lúcia Menegazzo.

Do Wilson Andrello:

Concordo com o pronunciamento do Deputado Antonio Belinati. Pré-sal deveria estar em segredo de Estado.

Pronunciar 37 bilhões e muito mais em Saúde, Educação, ciência, tecnologia e desenvolvimento para este País se tornar uma Nação de Primeiro Mundo.

CPMF, IPVA com pedágio, que País é este?

Parabéns Deputado Belinati.

Aproveito a oportunidade para expressar o meu anseio pela posse merecida em nossas eleições do Ilmo. Sr. Antonio Casemiro Belinati.

O povo está acompanhando. Alô Presidente Lula, gaste menos em coisa de guerra, gaste mais em dar comida para o povo, construir hospitais, cuidar da saúde do povo e da Segurança. O povo está assustado, a proliferação da droga está assustando, está apavorando. Tem até criança que está dependente das drogas.

Do José Pedro:

Prezado Deputado.

Parabéns pela sua fala na tribuna da Assembleia. Isso mostra que o senhor vai além do Estado e sim no País, já que se preocupa com os pobres, os que mais sofrem com a crise. Isso passa pelos preços praticados nos botijões de gás, muitas vezes eles utilizam refugos e construção para fazerem fogo para sua alimentação. Se baixassem a carga tributária, todos viveriam melhor e ainda mais o lucro aumenta também.

Valeu, grande amigo.

José Pedro Naisser.

Ecologista e Humanista Planetário.

Valeu, grande amigo José. Tem pobre que não tem dinheiro para comprar o gás para cozinhar, pega os cacos de construção, um galho de árvore para cozinhar, que coisa triste a situação do pobre.

O meu amigo João Batista Jaquinta:

Deputado Belinati, veja só que ironia, enquanto o Sr. Lula fica desfilando em carro aberto com a sua esposa, que nunca fez nada, as pessoas estão morrendo soterradas por falta de moradia, eu pergunto: há quanto tempo esse Presidente vem falando em construir “Minha Casa Minha Vida”, e porque não mandou um engenheiro que entenda de assuntos para essas pessoas que estão morrendo soterradas, porque quando chove tudo é difícil. É assim que o Sr. Lula trata as pessoas que mais precisam, enquanto os banqueiros, a Bolívia, a Venezuela, a África, o Paraguai, a Argentina e outros Países estão recebendo os dólares que estão entrando no Brasil, inclusive o FMI que tanto o Sr. Lula falou mal. Por isso é que a gente fica indignado com certas pessoas que querem o poder de qualquer forma. Sabe aquele ditado, Deputado: “Quem nunca comeu mel, quando come se lamбуza”, pois isso é o que está acontecendo, ele quer que a guerrilheira Dilma assuma a presidência para ele mandar. Pode crer tudo fica na mesma mão. Este é meu relato e opinião de pensamento. Muito obrigado, Deputado Belinati, assisto todos os trabalhos de vocês e acho que tem Deputado aí que não sabe o que quer. Fique com Deus e que ele conserve o senhor sempre trabalhando para seu povo da região de Londrina.

Do Benedito Lopes da Silva:

Olá, Deputado. Sou Sargento da Polícia Militar e venho solicitar o apoio do senhor junto a esta Casa de Leis para que nos apoie com a PEC n° 300/08, que está em trâmite no Congresso Nacional, que visa a equiparação do salário dos policiais militares com o salário dos policiais militares de Brasília. Certo que poderemos contar com o vosso apoio, gostaria de receber uma resposta do senhor. Obrigado.

Então, Governador Requião, vamos fazer essa equiparação. Não temos que equiparar nada por baixo, o preço do arroz em Brasília é o mesmo daqui, o preço da luz, do gás, aqui é tão caro quanto em Brasília. Não se justifica uma profissão de risco, o policial daqui ter um salário de 3ª classe. É um desrespeito com os policiais que exercem uma profissão de risco.

Temos o e-mail do Vander:

Amigo Deputado, gostaria de saber como anda a PEC sobre a equiparação salarial das Polícias. Gostaria de saber também se o atual Governo do Paraná é a favor ou contra. Na minha humilde opinião sou completamente a favor, pois uma Polícia com uma renda melhor deixará de fazer o famoso bico para complementar o ganho, e se dedicará mais ao trabalho de manter a Segurança Pública.

E-mail do Edegar Marcondes de Campos:

Olá Deputado. Infelizmente armar o País é um mal necessário, é que nem político, é outro mal necessário. Daqui a pouco o Brasil não dá para encarar nem mesmo a Venezuela, com o monte de sucata das Forças Armadas do Brasil. Desperdício mesmo é nós brasileiros sustentar-mos 500 e tantos Deputados Federais e mais 50 e tantos Senadores. Será que não dava para diminuir pela metade essa cambada? Que lucro não teríamos? Um abraço.

Então, ele está a favor do Lula: comprar aviões, comprar submarinos. Tenho que respeitar o Edegar.

E-mail de Carolina Araújo Nunes:

O Governo do Presidente Lula está sendo um dos Governos mais gastadores e ao mesmo tempo menos efetivos que já tivemos. Isto está mais do que claro para a parcela mais politizada da população que não aguenta mais ver todo seu imposto sendo gasto com besteiras e caprichos do Presidente! Fora a roubalheira, fora os escândalos, todos com fundamento, só não vê quem não quer (como nosso Presidente, por exemplo, que nunca sabe de nada e sempre menospreza todas as denúncias como se fossem mera invenção da imprensa).

Vergonha!

Cidadã Carolina.

Para terminar, os metalúrgicos continuam em greve, por má vontade das grandes montadoras e das grandes metalúrgicas. Os Correios continuam em greve. É um descaso, um desrespeito do Governo Lula.

O Presidente Lula vai estar aqui amanhã. Tomara que os carteiros se dirijam ao encontro com ele para conversar. O Lula antes era o maior grevista do Brasil, ficava na porta de fábricas impedindo colegas de furar a greve.

Agora o Lula é Presidente e vira as costas. Estão aí os carteiros, que estão querendo tão pouco. A vida dos aposentados não melhorou. O Lula é um grande Presidente, mas para os aposentados não melhorou, os carteiros estão aí reclamando, o servidor público está arrojado o seu salário.

Então, esperamos que amanhã, ao estar em Curitiba, o Presidente Lula possa sentar-se com os carteiros, com os funcionários dos Correios e dar esse aumento que eles estão pedindo.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Ainda no horário das Lideranças, com a palavra o Deputado Péricles de Mello.

Deputado Péricles de Mello (PT)

O SR. PÉRICLES DE MELLO

Deputado Belinati, o Presidente está vindo a Curitiba amanhã, para uma solenidade muito especial: a posse do Procurador Ricardo Tadeu Marques da Fonseca, como Presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná.

É o primeiro deficiente visual a ocupar tal cargo na história. O Fonseca foi escolhido na lista tríplice enviada ao Lula. Ele é formado na Universidade de Direito de São Paulo, onde perdeu a visão completamente. O futuro Presidente do TRT do Paraná prestou concurso no Paraná, onde exerce o cargo de Procurador há 17 anos. Nesse tempo fez mestrado, doutorado com sua especialidade, escreveu um livro Trabalho da Pessoa com Deficiência e a Lapidiação dos Direitos Humanos.

Amanhã estará o nosso Presidente em Curitiba, é um momento muito importante. Entendo, Deputado Belinati, que todas as questões que o senhor colocou, muitas que não estão resolvidas, são questões que o Governo está dando encaminhamento, inclusive sobre a aposentadoria.

O senhor sabe que é uma preocupação enorme do Governo Federal resolver essa questão da aposentadoria, que é uma questão complexa, em função de como está a Previdência. Inclusive temos sido muito atacados pela imprensa conservadora nessas questões que levariam o aumento das despesas correntes do Governo, tenho discutido sobre isso nesta Casa.

Acho que realmente o Governo Federal não merece tal tipo de crítica, ele, como nenhum outro, acredito, tem tentado resolver as questões que afligem a maioria do povo brasileiro. Está aí o Bolsa-Família, 13 milhões de famílias recebendo recursos, o Paraná recebendo quatro universidades, os cursos técnicos, o FUN-DEP, os programas para agricultura familiar, a estruturação do Estado Brasileiro, o pré-sal, o fim da dilapidação do patrimônio público, as privatizações - como foram feitas - no período neoliberal.

Então, sinto-me muito honrado. Acho que o Governo está num momento muito bom, o País crescendo. E sentimos isso no lugar onde vivemos, o Paraná sente isso, sentimos isso em Ponta Grossa. Inclusive,

ontem, minha Cidade fez 186 anos. Uma das Cidades mais antigas do Paraná, que durante muito tempo foi a segunda Cidade paranaense, um entroncamento rodoviário da mais alta importância, em todo o Sul do País, um polo industrial dos maiores do Paraná. Poucas vezes, sei que aconteceu, em algum momento na história de Ponta Grossa, a Cidade recebeu tantos investimentos do Governo Federal e também do Governo do Estado.

Recentemente, o Ministro Paulo Bernardo esteve lá assinando ordem de serviço de R\$ 9 milhões para fazer uma trincheira, com uma perspectiva de mais alguns meses mais R\$ 10 milhões, 3 mil casas populares, com a perspectiva de chegar a 5 mil e 500 casas, farmácia de trabalhadores, restaurante popular, contorno leste. São muitos e muitos recursos. Até o ano que vem nossa Cidade terá 82% do seu povo abastecido com redes de esgoto. Há questão de seis, sete anos atrás, era apenas 50% da população. Uma Cidade que tem um perímetro urbano maior que Londrina, que tem 30 mil lotes vagos, onde a especulação imobiliária atua em toda a sua história, uma topografia muito complexa. Temos 152 quilômetros de arroios a céu aberto dentro do perímetro urbano de Ponta Grossa. Ela está recebendo muitos investimentos. Comemora 186 anos com estes investimentos.

Então, acho que as pessoas sentem a presença do Governo Federal no lugar onde vivem, onde trabalham. Isto é muito importante. Por isso, acho que estas críticas pontuais, o Governo Lula não merece.

Mas, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, além de anunciar a vinda do nosso Presidente a Curitiba, queria elogiar uma atitude do Governador, embora seja uma atitude complexa, que mereça um tempo maior de reflexão e de maior aprofundamento nesta Casa, mas hoje está nos jornais do Paraná que Roberto Requião determina que o SIATE atenda vítimas de confrontos com policiais.

Li uma matéria na segunda-feira, chocante: cinco jovens mortos pela Polícia, na noite de sábado, no bairro Alto da Glória, um carro supostamente roubado, dois foram atirados quando estavam no carro, depois três jovens menores de idade, inclusive, de 14 e 15 anos. Eles fugiram, entraram numa construção, saíram do outro lado da rua. A Polícia cercou estes jovens. Os cinco chegaram mortos ao hospital.

O Deputado Tadeu Veneri ontem fez uma denúncia aqui, mostrando que a cada 24 horas um jovem é assassinado pela Polícia, em Curitiba e na Região Metropolitana. Nós defendemos a Polícia Militar do Paraná. Sabemos dos problemas que o policial tem, que ele vive no seu cotidiano, de estresse, arriscando sua própria vida. Mas, assim como os outros órgãos e nós mesmos somos fiscalizados, a Polícia tem que ser fiscalizada, e fiscalizada com profundidade, porque não sabemos o que pode acontecer.

O cinema nacional, a imprensa nacional, a literatura nacional têm denunciado, em muitos aspectos, a violência policial. E sempre que surge uma aparência de violência, acho que cabe a esta Casa fiscalizar, e se tiver que denunciar, denunciar, por mais difícil que seja.

Eu conversava com o Deputado Tadeu Veneri, que participa da Comissão de Direitos Humanos, e acho que esta comissão tem que agir com urgência neste caso. Sabemos que a tragédia brasileira são os jovens das classes populares, as pessoas pobres que morrem assassinadas das mais diversas formas. Quando não é pelo traficante, é pela Polícia. Nossas penitenciárias estão abarrotadas de jovens de 18, 19, 20, 21 anos.

Em Ponta Grossa fiquei estarelecido quando fiz uma visita à penitenciária, mais de 70% dos presos são jovens de 18, 19 anos. Então, não é possível que a Cidade fique calada. Inclusive é toda uma ideologia perversa, às vezes expressa por setores da mídia, que bandido bom é bandido morto. Isto cala fundo na consciência do povo. Uma consciência grosseira do senso comum, que não percebe que na violência há um drama coletivo, um drama social e que as coisas do mundo se interrelacionam - ninguém pode imaginar que está à margem do mundo em que vive, por mais rico e mais poderoso que seja. Ninguém está a salvo em uma Cidade cruel como a nossa.

Então, estive conversando e tem coisas que não dá nem para dizer, mas há indícios de muita crueldade, inclusive com assassinato, pela Polícia, de jovens. Tem enfermeiros de hospitais que dizem que o jovem chegou praticamente sem a cabeça, notícias de que em ruelas da Capital tem jovens as 15h sendo assassinados com tiro na cabeça. Não é possível que as coisas sejam assim! Nós que temos que defender uma melhor condição de vida para a Polícia, melhor equipamento, melhor formação ou qualificação profissional e melhor salário, nós temos também que denunciar sempre que surgir qualquer dúvida com relação à ação da polícia. Não é possível que a nossa juventude, que muitas vezes pode se recuperar do crime cometido, porque a violência é grande e sabemos que a Polícia tem que agir contra a violência, tem que ser equipada, mas as coisas também têm que agir dentro da legalidade e da possibilidade.

É muito estranha essa notícia de que de cinco jovens, três saíram correndo desesperados, entraram em uma construção civil, sendo que os cinco foram mortos. Então, pelo menos, pode ser contraditória essa medida, mas tenho certeza de que pelo menos essa medida inibe a violência, porque um mal policial que queira assassinar de forma cruel uma pessoa suspeita, depois de ter sido dominada, ele vai saber que se cometer aquele assassinato, com o SIATE vai ser muito mais fácil descobrir, a investigação vai ter muito mais profundidade e vai ser muito mais consolidada.

Então, defendo a postura do Governador, embora entenda que é uma postura que ele tomou em curto tempo, em função dos fatos acontecidos, da desconfiança que está pairando sobre todos nós do Paraná, de violência contra pessoas jovens que podem ter cometido crime, sim, porque sabemos que o crime nasce também da situação da vida das pessoas, de injustiça social, de miséria, de sofrimento, de dor e de falta de perspectiva para o

futuro, mas um jovem, uma pessoa dominada, não pode ser assassinada pela Polícia. O Governador agiu emergencialmente, mas acho que é uma boa medida, até que seja aprofundada essa questão, e se houve crime da Polícia contra a população, isso também tem que ser esclarecido, esses maus policiais - porque tenho certeza que a grande maioria dos policiais não é assim - têm que ser penalizados por essa violência.

Concedo um aparte à Deputada Rosane Ferreira.

A Sra. Rosane Ferreira (PV)

Rapidamente, Deputado Péricles, quero parabenizá-lo! É a segunda vez que o senhor retoma essa questão. Quero colocar o meu mandato à disposição dos trabalhos que V. Exa. agora cobra dessa Casa.

O que mais me assusta, Deputado Péricles, é a capacidade que hoje reina da falta de indignação da sociedade perante as mortes. Hoje assistimos passivamente a pena de morte instituída, principalmente entre jovens dependentes químicos. É como se o que acontece lá não diga respeito à sociedade. Vejo os jornais, os programas de rádio, e se fala que foram assassinados dois ou três, que encontraram corpos, como se falassem de qualquer outra coisa, como se não estivessem falando de gente, como se não estivessem falando de assassinatos.

Então, temos que retomar, sim, e conte comigo nessa sua empreitada.

O SR. PÉRICLES DE MELLO (PT)

Uma sociedade perversa tem que desumanizar as pessoas mais pobres, elas são transformadas em coisas como se não fossem seres humanos. Então, isso é uma coisa que nos traz repugnância e acho que cabe à Assembleia investigar em profundidade qualquer tipo de violência contra o povo e defender também a Polícia nos seus dramas de melhores condições de trabalho.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

No horário da Liderança do PMDB, com a palavra o Deputado Teruo.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Sr. Presidente, penso que o Dr. Gilberto Martin já se encontra na Assembleia Legislativa e penso que ele poderia iniciar, de forma regular, como prevê o Regimento e a decisão do Presidente da Casa, Deputado Nelson Justus, para poder de fato promover o cumprimento que dispõe a legislação em vigor dessa Audiência Pública.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Tem razão V. Exa., mas vejo aqui ainda a presença do eminente Secretário.

Então, com a palavra no horário do PMDB, Deputado Luiz Claudio Romanelli.

Liderança do PMDB: Deputado Luiz Claudio Romanelli

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Hoje, na verdade, uso esse espaço para fazer um registro de uma Sessão histórica que vivemos nesta Casa nessa última terça-feira, porque nem mesmo os mais otimistas acreditavam que pudéssemos ter ontem uma vitória tão expressiva a favor do interesse público, porque na verdade a saúde é o interesse público. E indiscutivelmente o que vivemos aqui na Assembleia foi muito importante.

Quero registrar que 36 Parlamentares votaram de forma expressiva a favor de que o Paraná possa ter uma legislação moderna, que regulamenta os espaços destinados aos não fumantes, ou seja, modernizando a nossa legislação e criando no nosso Estado um novo conceito no combate ao tabagismo. Porque claro, as pessoas ainda continuarão influenciadas pela propaganda, pelo marketing, pelo trabalho que é feito pela indústria do cigarro, que quer sempre capturar novas pessoas para que se tornem dependentes quimicamente da nicotina e com isso possam, ao longo das suas vidas, escravizadas e tornarem-se seus consumidores, seus clientes, até porque quando morre um fumante, eles obviamente já têm que ter a adesão de uma outra pessoa, porque para eles é só um negócio isso.

Quero aqui, publicamente, registrar algumas pessoas que tiveram papel destacado, e mais do que pessoas, queria registrar aqui as entidades:

(Lê):

“Secretaria de Estado da Saúde - Superintendência de Políticas de Saúde, Divisão de Risco Cardio Vascular, Programa de Controle do Tabagismo; Comissão Estadual de Controle do Tabagismo; Secretaria da Saúde de Curitiba - Coordenação Municipal de Controle do Tabagismo; Associação Médica do Paraná - que representa 56 sociedades científicas, em especial a Sociedade Paranaense de Psiquiatria, Pneumologia, Cardiologia e Pediatria que participam diretamente das ações; Conselho Regional de Medicina do Paraná; Associação Médica Brasileira; Sociedade Brasileira de Pneumologia; Comissão Nacional de Controle do Tabagismo; Promotoria Pública do Meio Ambiente; Procuradoria Geral do Trabalho; Associação Paranaense Contra o Fumo; Pastoral da Criança Internacional; Aliança para o Controle do Tabaco; Instituto Nacional do Câncer do Ministério da Saúde; FETRAF-Sul - Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul; Hospital de Clínicas da UFPR; Igreja Adventista - Grupo dos Desbravadores; Secretaria da Agricultura e Abastecimento; Rede Paranaense para Controle do Tabagismo entre Mulheres - Universidade do Alabama; Universidade Estadual do Maringá; Conselho Estadual de Educação; Associação Brasileira de Enfermagem; Conselho Estadual de Farmácia; SindSaúde e 22 Regionais de Saúde”

E quero registrar aqui a participação da Iludia e da Teresinha, que foram pessoas que fizeram um grande esforço.

Indiscutivelmente tivemos uma vitória a favor da Saúde Pública nessa última terça-feira. Quero publicamente dizer a todos os homens e mulheres que aqui nesta Casa exercem um mandato, que lhes foi conferido pelo povo, que forma livre, soberana, independente, suprapartidariamente, manifestam o seu voto pela integralidade da lei.

Parabenizar o Deputado Reni Pereira, que foi o relator do substitutivo geral que reuniu o projeto do Deputado Stephanes Júnior, o meu projeto, o do Deputado Betinati e o projeto do Governador Roberto Requião do Poder Executivo. Vivemos um momento importante com a vitória de ontem.

Quero registrar aqui o meu respeito com relação aos Deputados que tinham uma postura divergente, pelas mais diversas razões, fundamentalmente aquelas de caráter econômico, sabemos nós. Mas sabíamos que estávamos tratando de um tema que era de interesse público, porque era a Saúde Pública que estávamos discutindo. Essa lei terá grande efeito nas futuras gerações, porque permitirá às pessoas irem a lugares de ambientes fechados e voltarem para casa sem aquele cheiro de cigarro, porque respiramos o ar da fumaça.

Quero agradecer aqui as Lideranças das bancadas, tivemos o voto de todas as bancadas aqui. Isso foi muito importante.

Tinha decidido não falar nenhum nome aqui, mas quero publicamente parabenizar o Deputado Douglas Fabrício. Foi a primeira vez que votamos uma matéria no mesmo sentido. Ele assumiu uma postura e cumpriu a palavra a favor da Saúde Pública.

Ouvi agora, no site da UOL, o destaque para aprovação da lei no Paraná. Sabemos que teremos uma batalha jurídica. Sabemos que a indústria do cigarro no País ainda é muito forte. Sabemos que a advocacia geral da União produziu um parecer contrário à lei e de São Paulo. Mas, ao mesmo tempo, sabemos que o Brasil é signatário da Convenção do Controle do Tabaco e, claro, hoje temos uma norma legal que o próprio STF definiu na semana passada, que as convenções, quando incorporadas ao ordenamento jurídico no País, tornam-se, na verdade, uma norma suprallegal, ou seja, está acima da lei ordinária e abaixo da Constituição. E esta decisão é absolutamente importante, da semana passada, naquela questão da extradição do Cesare Battisti, porque com ela vamos ter, de fato, a prevalência da lei que foi votada no Paraná, foi votada em São Paulo, já está em vigor em São Paulo, porque essas leis modificam, de forma bem objetiva, as questões que envolvem a saúde das pessoas.

Não tenho dúvida que, daqui a 10 anos, vamos ter o número de fumantes. Hoje de acordo com uma pesquisa, 18% os curitibanos são fumantes. Com esta lei, tanto a lei de Curitiba, que o Prefeito Beto Richa e a Câmara Municipal de Curitiba, votou, como a nossa lei

paranaense, daqui a 10 anos, teremos reduzido à metade o número de fumantes aqui em Curitiba. Das 200 mil pessoas que morrem por ano no Brasil por conta do tabagismo, teremos uma redução de forma significativa desse quadro, e muitos mais leitos hospitalares poderão ser destinados às pessoas que tenham outras moléstias.

Sr. Presidente, parabenizo a todos Deputados e Deputadas que estiveram presentes e que firmemente manifestaram, de forma livre, pelo seu livre arbítrio, pelo convencimento que tiveram do que estava em jogo, que votaram numa lei moderna e que, indiscutivelmente, dignifica esta Casa de Leis. Esta lei cria para a sociedade paranaense o sentimento que nós Deputados Estaduais estamos aqui fazendo a nossa parte. Cada um de nós aqui, no nosso trabalho, na nossa luta, tem muito que fazer ainda, mas ontem, vivemos um grande dia nesta Assembleia Legislativa.

É isso. Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Agora, vamos ouvir o nosso Secretário da Saúde, Gilberto Martin, que chega a esta Casa. É um prazer recebê-lo, Secretário. Estava falando justamente da aprovação da nossa Lei Antifumo, ontem, aqui na Assembleia Legislativa.

É isso. Obrigado.

Grande Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado a V. Exa., Deputado Romanelli.

Quero registrar e agradecer a presença do Secretário da Saúde do nosso Estado, Gilberto Martin. Quero agradecer, também, a presença de sua assessoria, enfim, de todos os visitantes desta Casa e entidades aqui presentes. Antes de fazer sua viagem, o Presidente Nelson Justus me pediu para que presidisse, mais uma vez, esta Sessão, e me comunicou que o Secretário falaria aqui sobre o relatório do primeiro semestre de 2009. Então, de imediato, vamos passar ao Secretário Dr. Gilberto Martin para que, no período de 15 minutos, possa fazer sua explanação. Posteriormente, vamos abrir aos Srs. Deputados para que possam ser feitas as indagações necessárias.

Secretário, o senhor ocupará aquela tribuna e ficará inteiramente à vontade para fazer sua explanação.

Até o Secretário dirigir-se à tribuna, gostaria de anunciar a presença do Prefeito Nilton Brum, de São José das Palmeiras, e do Vereador Ademir Vercurom, Presidente da Câmara Municipal, a pedido dos Deputados Elio Rusch e Duílio Genari. Obrigado pelas presenças!

Com a palavra V. Exa., Secretário.

Dr. Gilberto Martin

O DR. GILBERTO MARTIN

Muito obrigado, Sr. Presidente Deputado Augustinho Zucchi, Srs. Deputados componentes da Mesa. Prezados Deputados, companheiros da Secretaria que se fazem presentes, Sr. Prefeito, amigos presentes.

Estamos aqui cumprindo uma obrigação constitucional que é a de apresentarmos, aqui nesta Casa, o balanço semestral da Secretaria, fazermos uma prestação pública de contas das principais atividades da Secretaria. E temos uma apresentação que engloba todas as ações da Secretaria, do semestre, na qual faremos um delineamento dos principais pontos do programa do Plano Estadual de Saúde, ao longo dos primeiros seis meses deste ano de 2009. Há o risco de ser uma apresentação um pouco longa, então serei bastante objetivo, com informações úteis que possam ser repassadas e depois podemos fazer o detalhamento daquilo que não ficar claro, que os Deputados acharem por bem nos questionar.

Vamos iniciar a nossa apresentação. O trabalho que é feito pela Secretaria é pautado no Plano Estadual de Saúde, que tem vigência de 2008 a 2011...

(Apresentação em power point)

Procuramos fazer uma apresentação da cobertura de alguns dos principais fatos e principais ações que a Secretaria desenvolveu, abrangendo nossos dois eixos definidos pelo Plano Estadual de Saúde e os programas específicos desses eixos. Então, vemos que praticamente todos os eixos tiveram a sua abrangência coberta por essas ações da Secretaria. E aí a ideia foi repassar para os senhores um rápido mosaico dessas ações e, obviamente, discutirmos com os senhores aquilo que for detalhe ou informações que não estejam constando aí e que necessitem de maiores esclarecimentos.

Então, é isso, Sr. Presidente. Peço desculpas pelo prolongamento e fico grato pela oportunidade.

Interpeladores:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Nós é que agradecemos, Secretário.

Vou deixar a palavra livre aos Srs. Deputados, sendo que já estão inscritos o Deputado Douglas Fabrício e posteriormente o Deputado Nereu Moura.

Deputado Douglas Fabrício (PPS)

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Secretário Gilberto, agradecer mais uma vez por V. Exa. estar aqui conosco prestando contas do trabalho que a sua equipe, comandada por V. Exa., tem feito no Estado do Paraná.

Quero voltar ao assunto da gripe. V. Exa. já esteve aqui falando, naquela oportunidade também achei muito importante a sua presença e até fiz uma comparação que V. Exa. tinha feito um esforço para que as pessoas pudessem ser atendidas com relação à questão da gripe, e não vi a mesma situação na Secretaria da Segurança, esse mesmo esforço. Sei que V. Exa. não tem nada a ver com a Secretaria da Segurança, então vou deixar para um outro momento.

Só gostaria que V. Exa. colocasse os números de hoje de óbitos por causa da gripe e por quê, mesmo com o esforço que foi feito pela sua pasta, morreram tantas pessoas no Paraná. Porque comparado com outros Estados, o Estado do Paraná aparece com um índice muito elevado. Ou será que os outros Estados não estão divulgando?

É isso que queria que V. Exa. me passasse e depois tenho uma outra pergunta.

O DR. GILBERTO MARTIN

Pois não, Deputado Douglas. Obrigado pela sua pergunta.

Em primeiro lugar, dizer que hoje estamos com 226 óbitos confirmados pelo LACEN. São os exames que foram realizados. Vou abranger um pouco mais e dizer que vou começar no subjetivo para depois ir ao objetivo. No subjetivo vou dizer para você que tenho, cá para mim e pela avaliação técnica que faço desse processo todo, que nós no Paraná fizemos o dever de casa. O Paraná, na minha opinião, foi o Estado que deu o melhor enfrentamento para essa questão da gripe. Isso porque começamos, de início, na abordagem desse problema, capacitando o nosso pessoal desde o início, fizemos todo o processo de contenção e conseguimos retardar o início da doença no nosso meio, e depois que ela se instalou partimos para ações bastante concretas na detecção, na busca ativa da detecção dos casos de gripe, na estruturação de assistência para acolher todos os casos de gripe e que necessitavam de atendimento, e nesse acolhimento, na realização dos exames e tal para que pudéssemos ter os dados bastante atualizados.

A nossa principal característica no Paraná é que temos uma fotografia extremamente atualizada da gripe: sabemos exatamente o que está acontecendo a cada semana. Então, genericamente, fazer essa colocação. O resultado disso é que hoje o Paraná é o Estado que tem o maior número de notificações com suspeita da gripe.

Isso é ruim? Não, isso não é ruim. Isso significa que temos uma capacidade de detecção de casos muito grande. Desses mais de 50 mil casos que cercamos da gripe, tivemos em torno de 8 a 9 mil casos que foram confirmados, e desses 8 a 9 mil casos confirmados, infelizmente tivemos 226 óbitos. Então, esse é um quadro. Essas 50 e poucas mil notificações que fizemos, são 50 e poucas mil pessoas suspeitas da gripe que achamos, detectamos, conseguimos localizar, então, pessoas que detectamos e que demos atendimento. Essas pessoas receberam medicamento, foram acompanhadas, os casos que tiveram agravamento foram acolhidos, enfim, a estrutura que precisávamos montar para o atendimento nos foi dada.

Vamos à questão objetiva que é a questão dos óbitos. Temos 226 óbitos hoje no Paraná, só que os óbitos que temos registrados são dessa semana já. Tenho acompanhado os outros Estados, por exemplo, Rio Grande do Sul, agora os boletins do Rio Grande do Sul estão começando a sair com 12, 16, 21 óbitos ainda do mês de julho, eles ainda estão contando os óbitos do mês de julho. Rio

de Janeiro, 12 óbitos no último boletim, ainda no mês de julho. Como eu disse, não há adjetivo que classifique isso que estamos falando, mas estamos hoje, os nossos boletins, três, quatro óbitos, que é o registro do que ainda está ocorrendo de situação residual da gripe.

Então, o que vai acontecer na verdade, Deputado Douglas, peço para que V. Exa. anote isso e vamos conferir juntos lá na frente, o que vai acontecer é que a hora que apurarmos tudo isso, creio que o Paraná não será o Estado com maior número de óbitos. Hoje é, porque é o que apurou mais. É como se estivéssemos num processo de apuração de eleição: um estar contando o voto no papel e o outro estar apurando pelo meio eletrônico. É claro que aquele que está apurando pelo meio eletrônico vai ter um determinado número maior, mesmo porque ele vai ter um número de votos apurados maiores.

Estamos mal comparando, mas estamos numa situação semelhante. Quer dizer, estamos apurando os nossos casos eletronicamente, e é eletronicamente mesmo, porque o sistema que temos lá no LACEN, estávamos com dois equipamentos, compramos um e adquirimos outros, foi nos cedido outro, estamos com quatro equipamentos que são de última geração, são mais rápidos do que os equipamentos que os outros laboratórios têm.

O que estou informando aos senhores é que o número de óbitos que temos, primeiro, corresponde à realidade; segundo, corresponde à realidade de hoje, de agora; terceiro, é quem tem a apuração do número de exames maior do que qualquer outro Estado, hoje, da Federação.

Faz quatro semanas que acabamos os nossos exames aqui, conseguimos zerar para fazer os exames da semana, pedimos para o Rio de Janeiro que nos mandassem os 300 exames nossos que sobraram, ainda antes de 27 de julho. Eles falaram: “Calma, vamos procurar os exames aqui, porque temos mais de 15 mil exames a serem realizados. Vamos achar aqui os 300 exames do Paraná”.

Estou dando essas situações só para entendermos o que está acontecendo. Não quero nenhum óbito, nenhum de nós quer, de nenhum tipo de doença, muito menos dessa doença; agora, o fato é que temos uma apuração desses óbitos, e é uma apuração real.

Outra coisa: por que perdemos pacientes? Perdemos porque infelizmente essa é a característica dessa gripe, 98% das pessoas que adquirem essa gripe têm evolução absolutamente benigna, uma boa parte nem sabe que teve a gripe. Então, ela tem uma reação, do ponto de vista da sua patologia, que vai desde o paciente assintomático até o paciente que vai a óbito em 48 horas. Temos casos de pacientes adultos, jovens, que foram a óbito em 48 horas. O paciente chega ao posto de saúde conversando, o posto manda para o hospital, ele chega conversando, tem um caso, por exemplo, relatado por um dos hospitais, a intensivista convenceu a paciente que ela tinha que ir para a UTI. Ela falou: “Não, ela está ligando para casa porque iria embora.” Em 48 horas ela foi a óbito.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Voltando a falar da Santa Casa. Estive em seu gabinete e V. Exa. me atendeu com respeito e tem ajudado a Santa Casa de Campo Mourão, mas ainda passa por dificuldades, embora tenha melhorado bastante. Colocamos uma emenda no orçamento de R\$ 1 milhão, e vários Deputados assinaram e foi aprovada, com relação aos equipamentos. Gostaria de saber se já foram enviados os equipamentos para a Santa Casa. E queremos também o compromisso de V. Exa. em continuar ajudando a Santa Casa, que acabou sendo o hospital regional daquela região, que continuasse investindo recursos na Santa Casa.

Era esse o nosso pedido.

O DR. GILBERTO MARTIN

Houve uma solicitação de vários equipamentos. O tomógrafo já está sendo instalado na Santa Casa. O mamógrafo e o aparelho de ultrassonografia estamos no procedimento de compra para registro de preço. A proposta é atender a Santa Casa. E tivemos ainda aquele aporte de R\$ 485 mil, que chegou dia 5 de agosto, que é uma produção que o hospital tinha feito, e conseguimos viabilizar junto ao Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Com a palavra o Deputado Chico Noroeste.

Deputado Chico Noroeste (PR)

O SR. CHICO NOROESTE

Secretário, estive observando na explanação quando se referia a Foz do Iguaçu, muito especialmente com relação a um convênio que foi assinado, inclusive participei. Gostaria de saber como está o repasse dos recursos relativos a esse convênio. Com relação aos equipamentos, também participei da entrega de alguns equipamentos, quantos foram repassados e a monta de recursos com relação aos equipamentos.

O DR. GILBERTO MARTIN

Deputado Chico Noroeste, com relação ao Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, foi assinado um convênio. A primeira parte da obra que foi feita, de R\$ 3 milhões, foi recurso repassado pelo Governo do Estado, aí foi assinado um convênio pelo Governador, junto ao Município, de mais de R\$ 4 milhões e 500, para ser repassado em duas parcelas, uma de 2 milhões e 700 e a outra o complemento disso.

O repasse deste convênio ficou aguardando, num primeiro momento, a conclusão da elaboração do projeto arquitetônico. Este projeto estava sendo feito pelo Município para que, a partir do projeto, fosse feita a licitação da obra. Esse processo todo veio andando nesse período e estamos agora na finalização da liberação do recurso. Estávamos sem rubrica orçamentária para liberação desse recurso. Já definimos isso junto ao Secretário do Planejamento e estamos agora na fase de finalização do processo

burocrático nosso, interno, para que haja a liberação e o depósito desse recurso para a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

O SR. CHICO NOROESTE (PR)

Quer dizer, no que cabe ao Município, o trabalho que deveria fazer ele já fez?

O DR. GILBERTO MARTIN

Já está feito. Agora, a bola está na nossa mão, está conosco agora. E a dificuldade que tínhamos em relação a isso era essa questão orçamentária, que estava sem dotação orçamentária para isso. Já acertamos isso.

O SR. CHICO NOROESTE (PR)

E tem um prazo?

O DR. GILBERTO MARTIN

Queremos passar esse recurso, se possível, ainda este mês. O planejamento é para ver se libera recurso ainda este mês.

O SR. CHICO NOROESTE (PR)

E os equipamentos?

O DR. GILBERTO MARTIN

Existe uma relação de equipamentos. Ela tem dezenas de equipamentos, acho que quase uma centena de equipamentos que monta, se não me falha a memória, a R\$ 2 milhões e poucos de equipamentos. Então, esses equipamentos estão sendo repassados aos poucos.

Repasamos os equipamentos do carrinho de anestesia, mais alguns equipamentos para a área de cirurgia. Foi repassado o tomógrafo, já chegou lá, que está sendo instalado também. É no mesmo pacote, entre aspas, desse de Campo Mourão, que está sendo instalado. Estamos finalizando um processo de licitação com registro de preços para os demais equipamentos, porque ainda entra num rol de uma série de compras que estamos fazendo.

Eu não tenho como chegar, por exemplo, e falar assim: vou comprar determinados equipamentos só para o hospital municipal de Foz ou só para a Santa Casa de Campo Mourão ou para o hospital “x” ou “y”, porque são equipamentos que se repetem. Então, o que fazemos? Fechamos um pacote de equipamentos, que vai para o processo licitatório, para definir um registro de preços e aí comprar através do registro de preços.

O SR. CHICO NOROESTE (PR)

Ok! Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Gostaria de pedir a gentileza dos Parlamentares que fossem fazer perguntas ao Secretário que se dirigissem a estes microfones aqui na frente, para que não tivéssemos microfonia, devido aos microfones ficarem abertos no momento em que fazem as perguntas.

Pediria a gentileza dos Srs. Deputados, também, para não transformarmos esta Audiência numa reivindicação de coisas pontuais de cada um da sua região, porque acho que isso pode ser feito em outra oportunidade ao Sr. Secretário. Acho que aqui o objetivo é falar das metas que foram estabelecidas pela Secretaria, da avaliação do trabalho de Saúde no Paraná e das questões gerais. Foi relatado que o Secretário tem recebido a todos com muita fidalguia e com muita educação e pode recebê-los novamente.

Com a palavra o Deputado Ney Leprevost.

Deputado Ney Leprevost (PP)

O SR. NEY LEPREVOST

Obrigado, Deputado Augustinho Zucchi.

O Secretário é uma pessoa muito educada, muito gentil. Tenho uma simpatia profunda por ele e por sua equipe, mas infelizmente, tem algumas perguntas que eu me vejo na obrigação, na condição de Presidente da Comissão de Saúde, de fazê-las. A primeira delas é com relação à Emenda Constitucional nº 29.

Sabemos que os Estados têm o dever de investir 12% da sua receita líquida em atendimento à Saúde. Esta emenda ainda não está regulamentada, mas, segundo a Folha de São Paulo da última segunda-feira, dia 14 de setembro o Paraná, com os dados disponíveis de 2007, não sei como são esses dados em 2009, foi um dos Estados que menos cumpriu a emenda. O Paraná investiu apenas 9,81% dos seu orçamento líquido.

Teria sido incluída na rubrica orçamentária da Saúde a compra de uniformes para a Polícia Militar, por exemplo, em 2007. Em 2009 o Paraná está cumprindo à risca a Emenda nº 029, Secretário?

O DR. GILBERTO MARTIN

Foi muito boa e oportuna a sua pergunta. Ela corresponde exatamente à preocupação que o senhor, como Presidente da Comissão de Saúde, tem em relação às questões da Saúde. Acho que isso é extremamente positivo e salutar. Já disse aqui outra vez, que o trabalho da comissão tem sido muito importante para nós da Secretaria da Saúde. Hoje pela manhã, os senhores tiveram uma audiência e eu, infelizmente não pude estar presente, mas o Dr. IVAN esteve presente com todas as informações, acredito que muitas foram esclarecidas e outras continuaremos nos encaminhamentos.

Sobre a Emenda Constitucional nº 29, dizer que vou começar pela questão mais delicada da informação. Acho que houve um equívoco de informação. Provavelmente, como a matéria se pautou em um relatório, que é feito por uma Comissão do Ministério da Saúde, houve um equívoco. Porque temos recursos do Fundo Estadual de Saúde, que é investimento em Saúde, que está distribuído não só na Secretaria Estadual de Saúde, temos recursos que estão nas Secretarias da Segurança, da Ciência e Tecnologia.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Não é exatamente isso que a Emenda n 29 tenta coibir?

O DR. GILBERTO MARTIN

É isso que vou explicar. Por exemplo, por que tem dinheiro de Saúde na Secretaria da Segurança? Porque temos o SIATE, e ele é da Secretaria da Segurança. No Rio de Janeiro, a Secretaria é de Saúde e Segurança Pública. Foi muito engraçado, porque fui em uma reunião na Secretaria da Saúde, que foi em um quartel do Corpo de Bombeiros.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Aqui, na Folha, eles não falam em SIATE. Eles falam em uniformes para a Polícia Militar.

O DR. GILBERTO MARTIN

Se for feito o levantamento do orçamento, esse item de despesa aparece em uma determinada rubrica que tem os seus subitens. Ele aparece na rubrica de fardamento, se não me engano fala até de armamento.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Na matéria da Folha não.

O DR. GILBERTO MARTIN

Por exemplo, as despesas do SIATE com a manutenção de suas ambulâncias, com uniformes com o pessoal que trabalha. Por exemplo, a primeira vez que vi uma discriminação de rubrica orçamentária da Saúde esperee, porque tinha ali despesa com alimento de cavalo. Eu pensei que era brincadeira. Fomos ver o que era - a despesa não era muito grande. No CPPI temos uma quantidade de cavalos velhos da Polícia Militar, que são utilizados para produzir o soro da aranha marrom. Vai aparecer despesa com cavalo e você fala: "A saúde está gastando dinheiro com cavalo?" Esse tipo de informação, às vezes, acaba criando confusão.

Estou explicando que o dinheiro da saúde, que é gasto com o SIATE, que é um órgão da Saúde, vai aparecer em rubricas orçamentárias da Secretaria da Segurança Pública. Porque o SIATE é uma estrutura que está, operacional e estruturalmente, vinculada ao Corpo de Bombeiros, que é uma estrutura da Secretaria da Segurança Pública, ao contrário do Rio de Janeiro, que é uma estrutura da Secretaria da Saúde. Por isso que aparecem despesas da Secretaria da Saúde na área da Segurança.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Explicar porque fiz essa pergunta. Tenho acompanhado alguns programas muito bem feitos, em algumas redes de televisão, sobre a luta que o Presidente Obama vem travando para fazer um sistema de saúde nos Estados Unidos. A sua ideia é fazer algo semelhante ao que temos no Brasil. O SUS é uma conquista da população brasileira. O que não consigo conceber, e aí é evidente que não é

culpa sua, mas é uma política de Governo, por que o governante tem que ser obrigado a investir o mínimo em Saúde? O Governo deveria desejar, deveria querer investir o máximo possível na saúde da população.

Então, quando vejo uma discussão em torno do Governo ter investido 12% ou menos, nunca mais de 12%, fico me questionando por que o Governo não investe 15, não investe 19, não investe 20?

Meu Deus, será que há algo mais importante do que a saúde da população? Eu não vejo nada mais importante para o Governo investir. A Educação também, sem dúvida alguma.

O DR. GILBERTO MARTIN

Eu concordo, assino embaixo de cada uma de suas palavras, Deputado. Acho que este é o esforço que estamos fazendo no nosso Governo.

Quero lembrar que quando nós...

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

O Governador Requião concorda com o senhor nesta visão, nessa área em relação à emenda...

(Vozes paralelas)

O DR. GILBERTO MARTIN

O Governador Roberto Requião pegou esse Governo com um orçamento na Saúde que era de pouco mais de 350 milhões, R\$ 380 milhões em recursos do Tesouro.

E hoje, os senhores sabem, porque o orçamento nosso é aprovado pelos senhores aqui nesta Casa, os senhores sabem que de recurso do Tesouro é investido na Saúde R\$ 1 bilhão e 600 milhões, além dos recursos federais que remontam 600, R\$ 700 milhões/ano.

Então, tivemos no orçamento da Saúde do Paraná, não sei se tem algum Estado que esteja com um crescimento tão intenso como o que nós tivemos no Paraná, e eu computo isto ao trabalho desta Casa, porque o orçamento é discutido e aprovado aqui nesta Casa, e computo isto ao nosso Governador Roberto Requião, que tem como característica principal sua, investimentos na área social. É um Governador com uma sensibilidade social muito grande. Os seus programas, as suas despesas, os seus investimentos são todos voltados para esta área.

Só que eu acho, Deputado Ney, às vezes - e eu tive este embate no Conselho Estadual de Saúde - acaba assim: determinadas informações, na sua origem, partem de uma tese de que o Governo não está cumprindo os 12% e está investindo em coisas que não são coisas da Saúde.

E aí esta discussão. O senhor entenda que em hipótese nenhuma estou me referindo à sua preocupação - estou dizendo o contexto da discussão, que eu tive esse contexto com determinados segmentos, às vezes no próprio Conselho Estadual de Saúde, e aí você vai assim: "Não, mas tem, quer ver como não gasta com o dinheiro da Saúde?" Ah, apareceu a rubrica que fala lá de fardamento, ou que fala lá

de alfafa para os cavalos, ou que fala de compra de banana, que colocamos banana para cercar os macaquinhos para fazer o monitoramento da febre amarela, certo? E aí estas informações, retiradas do contexto e colocadas de uma forma sumária, fora do contexto, induzem muitas vezes, à conclusões equivocadas.

Neste caso, afirmo para o senhor que a informação que foi repassada ao jornal Folha de São Paulo foi uma informação equivocada.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Só para corrigir, talvez, uma informação que talvez também seja equivocada na imprensa, foi amplamente divulgado que o local que era para ser o hospital de Guaraqueçaba teria se transformado num estábulo para cavalos. A imprensa noticiou isto, saiu em vários jornais.

Por que aconteceu isto, o hospital está parado, a obra está parada, está andando, o hospital será inaugurado, não será inaugurado? Dizem lá em Guaraqueçaba que hospital estaria até com a obra condenada. Como está a situação desse hospital no Litoral do Paraná?

O DR. GILBERTO MARTIN

Felizmente tenho a satisfação de informar ao senhor e a esta Casa que a licitação acabou de ser homologada esta semana pelo Governador Roberto Requião.

Tivemos um problema naquela hospital, de embate com a empreiteira, eu não era Secretário e não estava acompanhando naquela época, mas pelo que me consta, pelo que o nosso Governador tem afirmado e pelos dados que temos, na verdade a empreiteira não deu conta da obra e tentou criar justificativas do porquê ela não estava dando a obra, e uma das justificativas argumentadas é que a obra havia sido anunciada num determinado terreno sendo construída num outro terreno.

Agora, cá para nós, para a população, tanto faz se está no terreno de cima, ou no de baixo, desde que saia o hospital. O que interessa é o hospital! A obra está sendo construída, ela está parada.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Ali tem o problema que existem muitos terrenos arenosos. Então, com certeza, para a construtora, que eu nem sei qual é, isso deve influenciar bastante.

O DR. GILBERTO MARTIN

Mas aí vai da avaliação que é feita pela área técnica da Secretaria. Por que começaram a obra então?

(Ausência de som)

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Em respeito aos demais Deputados, sei que eles têm várias perguntas, poderia ficar aqui horas fazendo perguntas, só uma última questão: ontem nós aprovamos...

(Vozes paralelas)

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Perfeitamente. Mas eu vou sugerir, sei que o tema de Saúde, se eu fosse falar aqui também teria muita coisa a pedir para o Sr. Secretário, acho que poderíamos fazer uma Sessão específica para isso. Isso em respeito a todos os Deputados aqui. Mas V. Exa. preside a Comissão de Saúde e eu vou tolerar, para que V. Exa. possa fazer.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Uma última questão. Ontem aprovamos aqui o projeto da lei antitabagista, até o Deputado Romanelli se destacou bastante nessa discussão, foi muito bem defendendo o Governo, ele é bastante habilidoso não só defendendo a Saúde Pública, mas defendendo sempre as posições do Governador Requião. Tenho feito, em alguns casos, Oposição, e em alguns casos temos apoiado. Normalmente a nossa crítica é construtiva.

Quero pedir o seu apoio à uma questão. Hoje protocolei um projeto de lei, não sei se será aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça ou não, alguns juristas entendem que é constitucional, outros não. Quero pedir a sua ajuda para convencer o Governador Requião a tomar uma atitude com relação a isso. O Governador tem o poder para acabar com isso, o BRDE, através do BNDES, tem dado recursos do fundo de Amparo ao Trabalhador e do PIS/PASEP para a indústria fumageira. Inclusive até 2007 a Souza Cruz recebeu esse dinheiro do FAP, R\$ 400 milhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador foram destinados através do BRDE, que tem dois diretores indicados pelo Governo do Paraná para a indústria do tabaco.

Entendo que está na hora do Governador, em nome da coerência, acabar com esse tipo de empréstimo. O Governador Requião é Presidente do CODESUL. O BRDE hoje está subordinado a ele. Quero fazer um apelo para que o Governador Requião, em nome da coerência e da lei que foi aprovada ontem nesta Casa, determine ao BRDE que não empreste mais dinheiro para a indústria do tabaco. Se a Souza Cruz ou qualquer outra indústria fumageira quiser dinheiro, que vá pedir no banco privado, no banco comercial. Agora, como diz o Amadeu Geara: “Não podemos usar o dinheiro do próprio trabalhador, o dinheiro do FAP, para matar o trabalhador.”

Peço sua ajuda nesta luta para convencer o Governador do Estado a tomar uma atitude firme em relação a essa questão.

O DR. GILBERTO MARTIN

Vou me inteirar do assunto. Peço que o senhor me mande as informações que o senhor tem e obviamente tudo que for possível fazer para reduzirmos o vício do cigarro na nossa sociedade. Vocês podem contar comigo. Sempre alerta.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Obrigado ao Sr. Secretário e ao Deputado Ney, que faz da Comissão de Saúde desta Casa uma comissão

atuante. Quero fazer esse registro, que é público e notório, à atuação do Deputado Ney Leprevost a essa comissão.

Próxima inscrita, Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

Deputada Luciana Rafagnin (PT)**A SRA. LUCIANA RAFAGNIN**

Secretário, quero parabenizá-lo pelo brilhante trabalho que faz frente à Secretaria, assim como a toda sua equipe da Secretaria, que tenho certeza que é o seu braço direito e dá força para que as coisas aconteçam.

O senhor falou sobre a questão do teste seletivo que foi realizado. Frequentemente somos questionados sobre esse teste, quando as pessoas vão ser chamadas, e também agora a questão do concurso público que vai sair no dia 25 de outubro. Como que fica a questão de quem passou no teste seletivo? Vão continuar a serem chamados, ou vão chamar quem passar no concurso público? Tem uma previsão para a inauguração do hospital regional do Sudoeste?

O DR. GILBERTO MARTIN

Em primeiro lugar, os testes seletivos foram realizados porque era o procedimento mais viável para ser agilizado nas perspectivas da entrega dos hospitais e de várias outras demandas que tínhamos na Secretaria da Saúde.

Grande parte desse pessoal, dos vários testes seletivos, já foram chamados, alguns estão sendo chamados agora, mesmo lá na região o pessoal começa a ser chamado também para receber o treinamento com relação ao hospital. Na verdade, a solução mesmo é o concurso público, que vai ocorrer agora no dia 25 de outubro. Para se ter uma ideia, temos mais de 120 mil pessoas inscritas para a realização desse concurso.

Uma vez realizado o concurso, e orientamos inclusive as pessoas dos testes seletivos que também fizessem o concurso, porque o teste seletivo é uma contratação temporária e o concurso, uma vez passado o estágio probatório, é uma contratação definitiva, orientamos as pessoas do teste seletivo para que fizessem o concurso público, porque na prática, uma vez concluído todo o processo do concurso e as pessoas concursadas estando aptas a serem contratadas, obviamente vamos chamar as pessoas do concurso público.

Mas nesse momento ainda, vamos continuar chamando as pessoas do teste seletivo, porque temos a necessidade de agilizar esse processo.

Em relação ao hospital de Francisco Beltrão, uma parte da obra ainda não foi entregue oficialmente para a Secretaria da Saúde. Portanto, depois que entrega, temos um período de 60, 90 dias para colocar os equipamentos, mas estamos meio casando as coisas, já colocando os equipamentos, já trabalhando, tem equipamentos que já estão sendo adquiridos, registro de preços, etc.

A programação nossa é que, com certeza, vamos terminar o ano 2009 com o hospital funcionando, a senhora pode escrever.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Próxima inscrita, Deputada Rosane.

Deputada Rosane Ferreira (PV)

A SRA. ROSANE FERREIRA

Dr. Gilberto Martin, esta Casa é testemunha do profundo respeito e admiração que eu nutro pelo senhor e pela forma que o senhor conduz a pasta da Saúde no Estado do Paraná.

Quero colocar duas situações para a próxima Audiência Pública. Primeiro a Audiência de prestação de contas da pasta, que eu participei aqui nesta Casa, cobrei do então Secretário Dr. Xavier, que discutíssemos um pouco mais indicadores de Saúde.

Quando o senhor veio a esta Casa, trouxe os indicadores e eu achei muito importante que discutíssemos, porque tínhamos um Raio X de como estava a Saúde no Estado.

Quero lhe pedir duas questões para a nossa próxima Audiência: primeiro um diagnóstico do Estado do Paraná. Tenho necessidade de saber que tamanho tem a Saúde do Estado do Paraná. Como estão divididas as regionais? Quantos médicos temos no Estado? Quais são os enfermeiros? Como é que se organiza o trabalho? Uma apresentação rápida e didática. Acho isso importante para a Casa, importante para os nossos telespectadores para compartilharem isso.

Temos muita dificuldade de saber o tamanho do Estado.

A outra questão, prestei muita atenção na sua fala, mas sinto necessidade de políticas intersetoriais. Sinto-me muito injusta de lhe cobrar isso, porque sei da forma que encaminha os problemas quando eles se apresentam e da forma grandiosa desse trabalho à frente do combate da Gripe A. Tenho muito orgulho do senhor e da sua equipe por conta disso.

Agora, precisamos de outros trabalhos, temos que ter um enfrentamento com relação às questões de Saúde de hoje: a epidemia do crack; o enfrentamento do uso de drogas lícitas e ilícitas; a violência urbana; a questão, por exemplo, se chegarmos hoje no Hospital Cajuru, no Hospital do Trabalhador, no Hospital Evangélico, os leitos de UTIs estão lá ocupados por traumas e por vítimas de violência urbana por causas externas, falando de uma forma técnica. Temos que ter políticas intersetoriais nesse sentido. Precisamos de uma grande política de enfrentamento, por exemplo, à saúde mental, aos transtornos mentais, porque isso significa diminuir muito as outras sequelas sociais que temos aí.

São duas questões que gostaria de ter numa próxima estada. Como é que isso se organiza no Paraná?

Precisamos sim, de um grande trabalho de planejamento familiar, não podemos continuar vendo tantas crianças sendo trazidas ao mundo sem nenhuma responsabilidade e sem nenhuma condição para viabilizar a vida, por mais que tenhamos maternidade, é mais do que isso. É mais do que ultrassonografia, do que parto, esse grande enfrentamento temos que ter. Como falei: sinto-me um pouco injusta, porque sei como é que o senhor trabalha, mas são questões fundamentais para serem discutidas com a sociedade, do meu ponto de vista.

Muito obrigada.

O DR. GILBERTO MARTIN

Muito obrigado, Deputada, pelas suas palavras, quero dizer que concordo com tudo que a senhora disse. Toda discussão que fazemos na Saúde temos trabalhado com os indicadores e com esse diagnóstico. Inclusive estou recordando aqui, e vou pedir para o gabinete passar depois para a Deputada, o Plano Estadual de Saúde, onde começamos com um diagnóstico da situação da Saúde do Estado. É claro que esse diagnóstico tem que ser atualizado. Mas ali tem já um diagnóstico inicial que vai na linha exatamente dessa suas preocupações, e dizer que, na verdade, às vezes falta perna para conseguirmos chegar em todos os problemas.

Acho que estamos vivendo na Secretaria da Saúde, no Governo do Estado, um momento de investimento na infraestrutura de Saúde deste Estado. Todo esse equipamento, obras, todas essas coisas que estão sendo feitas, é o pagamento de um débito de muitos anos em que não tivemos investimentos estrutural na Saúde do Estado, e houve uma concentração, principalmente aqui em Curitiba e em algumas regiões do Estado. Já discutimos isso em outras oportunidades.

Com esse processo, estamos conseguindo reestruturar a infraestrutura do Estado, descentralizando. Estabilizando isso, acho que ganhamos mais perna para conseguir enfrentar questões tão cruciais como essas que a senhora colocou.

Agradeço a contribuição e vou lhe repassar essas informações também.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Quero fazer uma menção à Deputada Rosane, que além de ser ligada à área da Saúde, tem uma atuação extremamente voltada à questão social nesta Casa. Então, foi muito importante sua participação.

Próximo orador inscrito Deputado Marcelo Rangel.

Deputado Marcelo Rangel (PPS)

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, Secretário Gilberto Martin. Poderia parabenizá-lo, também, como todos os outros Deputados fizeram, mas vou fazer diferente. Vou me dirigir especialmente ao Governador Roberto Requião; Sr. Governador, aqui está um servidor público de sua confiança, que é de

respeito e responsável. Gostaria muito que tivéssemos outros Secretários, em outras pastas, que também tivessem a mesma responsabilidade com a Casa dos paranaenses, que também pudessem vir a esta casa e fizessem a explanação como o senhor fez nesta tarde e respondera, a todas as perguntas da Oposição, da Situação, de todos os Parlamentares, como o senhor está fazendo com maestria. O senhor está, realmente, de parabéns!

Todos sabemos que, infelizmente, no Estado do Paraná temos, ainda, um déficit muito grande com relação a leitos de UTI, principalmente a leitos de UTI conjugados, neonatal e para gestantes. Na região dos Campos Gerais perdemos algumas pacientes, infelizmente, nos últimos dias, por causa do déficit de leitos de UTI. Isso acontece em todo o Estado do Paraná.

Quero perguntar: existem planos do Governo do Estado do Paraná de ampliação do número de leitos de UTI's em todo o Estado do Paraná?

Uma segunda pergunta é que temos problemas sérios com relação à contratação de profissionais, de médicos no interior, nas Cidades pequenas do nosso Estado. Estou encaminhando à Assembleia Legislativa um projeto e gostaria de pedir sua orientação sobre esse projeto que faz com que residentes, estudantes de Medicina das universidades públicas do Estado do Paraná, façam a sua residência em hospitais públicos no interior, com contrapartida ao estudo oferecido pelo Governo do Estado. É um projeto que estou encaminhando à Assembleia Legislativa e que poderia, talvez, minimizar os problemas de contratação de profissionais na área médica, principalmente no interior.

Também gostaria de pedir ao Sr. Secretário, para que solicitasse estudos e se empenhasse com relação à possibilidade de tornar alguns hospitais do interior do Estado em hospitais de referência. Por exemplo: o hospital e Palmeira. O Madre Tereza de Calcutá poderia ser um hospital de referência de queimados, assim como existe em Londrina. Gostaria muito que o senhor se empenhasse com relação a essa questão.

Era isso, muito obrigado.

O SR. GILBERTO MARTIN

Deputado Marcelo Rangel, apenas em relação à sua colocação inicial dizer que me espelho no Governador Roberto Requião na minha atuação, o Governador Requião é meu comandante, meu ídolo.

Temos hoje, no Estado, 1 mil 307 leitos e UTIs com mais 78 que disponibilizamos nessa questão de enfrentamento, complementamos nessa questão de enfrentamento da gripe estamos com 1 mil 385 leitos de UTIs no Estado. Isso é praticamente o dobro do que tínhamos no início do mandato. E a demanda por leitos de UTI sempre muito complexa, porque não dá para você resolver essa demanda apenas matematicamente. Se formos pegar, por exemplo, a portaria do Ministério ela fala de 4 a 10% do total de leitos gerais. Mesmo que se trabalhe com uma média de seis, que é uma média que temos procurado trabalhar, teoricamente é assim:

4 a 10% do total de leitos gerais existentes é que seria a necessidade de leito de UTI. Teoricamente falando, com um volume de leitos de UTIs como esse não é como se tivéssemos, numericamente, cumprindo a meta do que seria necessário de leitos. Sabemos, que na prática você terá momentos, períodos, regiões em que isso não bate por mais que você tenha uma oferta disponibilizada. E lá na região do Deputado, o Deputado sabe disso, sabe quanto ampliamos a oferta de leitos de UTIs. Então, esse é um problema complexo, sempre vamos ter as dificuldades e o senhor pode ter certeza que estamos trabalhando. Inclusive, estamos comprando mais equipamentos para leitos de UTIs e quero fazer um parêntese: nunca na história deste Estado o Governo do Estado comprou leitos de UTIs e colocou, inclusive, em hospitais filantrópicos, nem hospitais públicos quase não tinha. Pois o Governador Roberto Requião comprou. Praticamente desses leitos de ampliação que tivemos aqui, mais da metade foram comprados pelo Governador, autorizados pelo Governador para que nós comprássemos pela Secretaria da Saúde e colocássemos esses leitos em hospitais filantrópicos, não só nos públicos mas também nos filantrópicos.

Há, efetivamente, uma atuação pro-ativa do Governador do Estado em comprar os leitos e bancar esses leitos, enquanto não sai o credenciamento pelo Ministério da Saúde. Esse programa é só o Paraná que tem - nenhum Estado do Brasil tem programa semelhante a este e foi isto que fez com que a gente melhorasse a nossa capacidade de atendimento de leitos de UTIs.

Esta proposta da residência acho interessante, gostaria de discutir. Por último: o hospital de referência é o nosso grande sonho criarmos hospitais microrregionais. Estamos trabalhando na descentralização, conseguimos descentralizar muita coisa foram 10 mil internamentos/ano, a menos, em torno de 7 mil, 8 mil internamentos a menos hoje em Curitiba em relação a que tínhamos em 2003. Isso significa que estamos conseguindo já conter os internamentos no interior do Estado.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Com a palavra o último orador inscrito, Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Vou ser rápido e objetivo. O finado Aníbal Khury tinha uma frase que gosto de repetir: "Atrás do balcãozinho é outra coisa". O cara na frente xinga, faz um monte de confusão, acha que resolve tudo, mas depois põe ele lá e ele tem que resolver os problemas, aí é bem complicado.

E questão de Saúde temos que ver os avanços que aconteceram. Se virmos só questão que envolve leitos de UTI, se analisarmos leitos de UTI com profundidade, só temos que cumprimentar pelas coisas boas que o Estado fez. O senhor acabou de falar da questão de bancar leitos.

Quando eu era Prefeito de Ponta Grossa, em 1997, e lá eram poucas as pessoas que me ajudavam a defender, aquele momento das criancinhas, naquele momento difícil, eu tinha que conseguir leitos de UTI em Brasília. Consegui 10 leitos de UTI com o Deputado Federal Djalma, na época. E não conseguimos credenciar os leitos de UTI. O Governo do Estado não queria credenciar. E não credenciou! A Prefeitura de Ponta Grossa bancou os leitos durante muito tempo com recursos próprios. E naquela época o Jaime Lerner tinha muitos compromissos, o de dar dinheiro para a imprensa, US\$ 500 milhões para a imprensa. Então, tinha que pagar a imprensa e não tinha dinheiro para salvar as crianças.

De lá para cá, as UTIs em Ponta Grossa, houve um grande avanço. É claro que UTI é aquele negócio: tem dias que sobra e tem dias que falta. Até porque temos hoje muitas cirurgias acontecendo, Ponta Grossa é uma região polo de grandes cirurgias, como temos acompanhado. É uma Cidade onde ocorrem muitos acidentes, por quê? Porque estamos no maior entroncamento rodoviário do Sul do Brasil. Então, é uma Cidade que às vezes tem quatro ou cinco acidentes, precisa de quatro ou cinco UTIs, e no outro dia está sobrando.

Reconhecemos o avanço que teve. Foi muito importante. E precisamos continuar avançando. O senhor colocou bem: estamos pagando o que não se fez lá atrás. Estamos colocando em ordem o nosso compromisso de agora e estamos investindo o que não se investiu na Saúde lá atrás. E que sai caro para nós, hoje.

Quero lhe cumprimentar pelo atendimento. Hoje recebi uma ligação de uma senhora, muito feliz. O pai dela morreu. Mas, ela ligou para agradecer, porque ela estava com dificuldades num leito de UTI. Queria fazer um exame aqui em Curitiba. Ele passou mal no hospital e morreu. Estava mal na UTI, colocaram no particular. Graças à interferência da sua equipe, pudemos transferi-lo para Campo Largo. Na sequência ele morreu. Mas, a família ficou feliz, porque se fez alguma coisa por aquela pessoa.

E venho aqui para agradecer sua equipe, que em muitos momentos tem me atendido, quando tenho ligado, para resolver casos de pessoas que precisam. Sua equipe de Ponta Grossa tem sido milagrosa, comandada pelo nosso Dr. Adroaldo, que tem feito um belo trabalho com sua equipe. Estamos felizes com o hospital regional, que não é uma casinha de bonecas, que não é um cemitério. É um hospital maravilhoso, que vai atender muitas crianças, muitos jovens. Tenho muito orgulho dele e muito orgulho das coisas que estão acontecendo. É claro que na Saúde nunca vai se resolver tudo, mas tivemos um belo avanço.

O senhor e toda sua equipe está de parabéns. Conte com nosso apoio e vamos continuar lutando sempre pela região dos Campos Gerais, brigando por mais recursos, por mais coisas para Ponta Grossa e para a região inteira dos Campos Gerais. Por isso lhe cumprimento: parabéns pelos investimentos. Continue fazendo investimentos na

saúde. Continue trabalhando pela nossa gente. Nós só temos a agradecer.

Muito obrigado, Presidente Augustinho Zucchi, por me permitir falar um minuto a mais. V. Exa. está muito simpático hoje.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

V. Exa. é grande comunicador.

O DR. GILBERTO MARTIN

Agradeço a interferência do Deputado Jocelito Canto. O Deputado é um grande amigo, um grande parceiro e um Deputado bastante trabalhador, como de resto todos os nossos companheiros aqui da Assembleia.

Agradeço a oportunidade e peço escusas pelo prolongamento da discussão. Dizer que para nós, da Secretaria da Saúde, é muito importante este contato com os Srs. Deputados.

O SR. ELIO RUSCH (DEM)

Eu ia fazer uma pergunta, mas encerrou o prazo e vou respeitar. Devem ter aberto as inscrições e fui atender ao telefone. Mas tudo bem, eu conversei com o Secretário depois. Mas só para deixar registrado, é sobre os hospitais do Paraná, principalmente sobre os hospitais psiquiátricos do nosso Estado. Vou conversar separadamente com o Secretário, porque é uma questão que preocupa demais nosso Estado.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

A Deputada Rosane Ferreira inclusive tocou neste ponto.

Secretário Gilberto Martin, quero agradecer sua presença aqui, parabenizá-lo pelo trabalho que faz, parabenizar sua equipe e agradecer a todos aqueles que têm essa missão de trabalhar na área da Saúde do Paraná. Parabéns a V. Exa. e obrigado por comparecer a esta Casa! E o senhor fica à vontade para que possa se despedir dos nossos Parlamentares.

O DR. GILBERTO MARTIN

Então, mais uma vez agradeço a oportunidade!

Quero, Sr. Presidente, na presença dos Deputados, agradecer a minha equipe aqui representada pelos meus colegas de trabalho e companheiros, que têm ajudado a fazer com que esta Secretaria faça todo o trabalho que estamos demonstrando. Agradecer a cada um de vocês!

Agradecer aos Deputados e dizer aos senhores que a Secretaria da Saúde, como sempre, está de portas totalmente abertas aos Srs. Deputados. Por favor, estamos à disposição! E sei que cada Deputado que nos procura lá com algum problema, está lá para reivindicar e defender os interesses da população e aí estamos juntos nesse caminhar.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado, Secretário. Obrigado pela presença de todos!

Nós continuamos a nossa Sessão.

No horário do Bloco PPS/PMN, com a palavra o Deputado Marcelo Rangel, por 10 minutos.

Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Marcelo Rangel (PPS)

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Antes de fazer o meu pronunciamento, quero me dirigir ao Deputado Ney Leprevost. Quero parabenizar V. Exa. pelo seu trabalho à frente da Comissão de Saúde e principalmente, como também Deputado de Oposição, pelo fato de cobrar a construção do hospital em Guaraqueçaba. Em um dos seus pronunciamentos o senhor falou que o hospital estava abandonado e que servia até como estábulo, e hoje o Secretário veio à Assembleia Legislativa para dizer que o hospital está sendo construído e vai ser concluído. Isso demonstra a responsabilidade de um Deputado que cobra, mesmo na Oposição, de forma responsável, e deu frutos, e é assim que eu também me comporto como Deputado de Oposição.

Senhoras e senhores, passamos ontem a Sessão praticamente toda falando sobre fumo, horas e horas falando sobre a Lei Antifumo, mas acho que temos que abordar hoje o assunto mais preocupante do Estado do Paraná, segundo as pesquisas, Sr. Presidente, Deputado Elio Rusch. Realizei uma pesquisa e, segundo o Datacenso o que assusta os paranaenses é a Segurança Pública, ou melhor, a falta de Segurança, a insegurança. Os paranaenses estão inseguros, os jovens estão inseguros, as donas de casa estão se sentindo inseguras, os trabalhadores que acordam muito cedo e voltam tarde para casa também estão se sentindo inseguros e têm motivo, têm razão.

A política de Segurança Pública no Estado do Paraná é a pior possível. E mais, Srs. Deputados, o nosso Secretário da Segurança Pública não faz o que o Secretário da Saúde fez na tarde de hoje. Há quanto tempo estamos solicitando informações, índices e também um pronunciamento público do Sr. Secretário da Segurança Pública do Estado do Paraná aqui na Casa do povo paranaense? E existe também uma espécie de tropa de choque, um cinturão de segurança que impede que qualquer tipo de informação a respeito de Segurança Pública passe como requerimento na Assembleia.

Primeiro fizemos o convite, convidamos uma, duas, três vezes, tentamos a convocação e nada. E hoje temos dados que infelizmente nos trazem mais insegurança ainda. Esses dados vieram do Fórum, porque aqui no Estado não temos transparência alguma. Como não recebemos, os documentos, os índices, como não recebemos respostas, ficamos à mercê de informações que vêm, ou de Brasília, ou de outros Estados, de outras discussões, e

não dados oficiais. Não sabemos nem ao certo qual é o efetivo do Estado do Paraná, mas os dados nos mostram que infelizmente o Estado do Paraná tem um dos menores efetivos do Brasil, o Paraná está em uma das últimas posições em investimento de Segurança por habitante: são R\$ 108 por habitante.

Para as pessoas que estão nos acompanhando em casa, o Estado de Minas Gerais investiu três vezes mais, mais de R\$ 300 por habitante. E é claro, todos os Estados que investiram em Segurança, os índices diminuíram. Se não houver investimento e vontade pública, infelizmente poderemos ver o nosso Estado perder a guerra para a criminalidade.

A Deputada Rosane falou sobre a praga do crack. No anos 80 não existia essa praga, ou pelo menos era muito pouco, naquela época não existiam sequestros relâmpago, não existia assalto em semáforos. E se eu falar que nos dias de hoje temos um efetivo talvez menor do que nos anos 80, igual eu tenho certeza.

Estamos perdendo, sim, a guerra e ouvi ontem o Deputado Tadeu Veneri falar a respeito do aumento do índice de mortes em confronto com a Polícia e suspeitos. Precisamos investigar a fundo, precisamos de um pronunciamento da Secretaria da Segurança Pública a respeito desse assunto, mas também precisamos saber quais são as condições reais de trabalho dos profissionais de Segurança Pública do Estado do Paraná, porque quando não há condição de trabalho aparecem os erros, aparece a corrupção, aparecem os desvios. E infelizmente as condições de trabalho no Estado do Paraná não são boas para os profissionais. Além do efetivo ínfimo, sabendo-se que um policial paranaense corre muito mais risco de vida do que qualquer outro policial em qualquer outro Estado do Brasil. Além disso, quando se fala em viaturas novas que foram compradas - e estive em algumas Cidades, como é o caso de São Mateus, onde tem realmente uma viatura nova - mas não tem policial para guiá-la. E onde eu vou, fala-se dos módulos policiais, que antigamente existia uma sensação maior de segurança por causa dos módulos. Os módulos hoje estão quebrados, sucateados, às moscas. Mas se estivessem em condições, não teríamos policiais para colocar nesses postos.

A promessa que foi feita no ano passado para os Deputados, numa reunião fechada, não foi reunião aberta, Deputado Romanelli, foi fechada, foram feitas várias promessas, e até falamos aqui na tribuna sobre elas, de valorização profissional, com relação ao soldo, que é vergonhoso no Estado do Paraná, porque não chega nem ao salário-mínimo vigente no País, menos de R\$ 400.

Falou-se também sobre investimentos em outras delegacias, os núcleos de repressão ao tráfico de entorpecentes. Se tem um bom trabalho em Maringá, Londrina, Foz do Iguaçu porque não expandir para outras regiões? Por que não ter um núcleo de repressão em Campo Mourão, que é uma Cidade de passagem? Por que não ter um núcleo de repressão em Ponta Grossa, que é o maior entroncamento rodoviário do Estado do Paraná? Tudo

passa por ali. Precisávamos de uma delegacia específica para esse tipo de trabalho. Sabe o que peço? Peço transparência. Não sabemos os reais índices de homicídios, de suicídios, de latrocínio, não sabemos o efetivo. Cobra-se tanta transparência. Conseguimos aprovar aqui um Portal da Transparência para a Assembleia Legislativa, estamos dando o exemplo. Graças a Deus que posso dizer que tenho orgulho de ser Parlamentar dessa legislatura. Que aprovei, assinei a lei que estipula o Portal da Transparência. Mas, temos que pensar na transparência em outros Poderes, nas Secretarias de Estado.

Termino dizendo que tentamos de todas as maneiras, através de proposições, e leis, de discursos alertar o Sr. Governador de que está errado. A política de Segurança Pública do Estado do Paraná está errada, precisa ser revista imediatamente. Os paranaenses estão inseguros e precisamos rever isso. Gostaria de ouvir o Sr. Secretário da Segurança como ouvi hoje o Secretário da Saúde. Ele também deveria prestar contas, não somente aos Deputados, mas a todo povo do Paraná. O Governador poderia mostrar um trabalho muito melhor como estadista. Mas, para isso ele teria que ouvir mais os representantes, ouvir o povo do Paraná. Infelizmente, ele não dá ouvidos a ninguém. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Democratas, com a palavra o Deputado Plauto Miró Guimarães.

Liderança do DEM: Deputado Plauto Miró

O SR. PLAUTO MIRÓ

Sr. Presidente, Sras. e Srs Deputados.

Venho à tribuna, para registrar a abertura no Congresso Nacional de uma CPI que investigará o MST. Novamente denúncias de irregularidades, que é organizada por lideranças desse Movimento que dia a dia estão em situações mobilizadas, para tentar fazer com que o Governo Federal e outros Governos Estaduais possam, servir à vontade deles, que é repassar o dinheiro público aos interesses desse Movimento. Essa CPI está sendo criada para investigar a denúncia que a revista Veja trouxe semanas atrás, do recurso que é liberado dos cofres do Governo para o MST e também recursos que são repassados por entidades internacionais ao MST.

Para vocês terem uma ideia, no ano de 2003 a 2007 foram R\$ 145 milhões repassados para as entidades ligadas ao MST. Quais são? A ANCA - Associação Nacional de Cooperação Agrícola que recebeu de convênios do Governo R\$ 24 milhões e de doações estrangeiras R\$ 14,5 milhões. A CONCRAB - Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária do Brasil recebeu de dinheiro público do Governo Federal R\$ 9,3 milhões, e de doações estrangeiras R\$ 1,4 milhões. O ITAC - Instituto Técnico de Estudos Agrários e Cooperativismo recebeu do Governo Federal R\$ 4,5 milhões. O CEPATEC - Centro

de Formação e Pesquisa Contestado, outra entidade ligada ao movimento sem-terra, recebeu R\$ 4,8 milhões do Governo e de doações estrangeiras R\$ 3,9 milhões.

Lia essa reportagem e ela traz como esses recursos são aplicados. E acaba chegando lá no ponto final, uma boa parte desses recursos públicos e recursos vindos do exterior para incentivar, patrocinar e financiar a invasão de prédios públicos e a invasão de áreas no nosso País, muitas delas áreas produtivas que estão cumprindo com sua função social. Então, é uma barbaridade! E o nosso partido Democratas, pelas mãos da Senadora Kátia Abreu e do Deputado Federal Ronaldo Caiado, coleta as assinaturas dos Deputados e Senadores, fazendo com que essa CPI possa acontecer. Já está protocolada e começa a ser constituída. E vamos saber, a partir da hora que a investigação começar, exatamente como está sendo gasto o dinheiro público por integrantes do movimento sem-terra.

São várias entidades, cooperativas, são várias ONGs, tudo isso dinheiro sem pagar imposto de renda, dinheiro que cai nas contas das lideranças do movimento sem-terra. Não é a revista que está falando, ela está publicando aquilo que o Tribunal de Contas da União investigou e continua investigando. Quer dizer, são cifras milionárias que são destinadas a esse movimento. E uma boa parte desses recursos, repito, sendo utilizados para patrocinar a invasão de prédio público e, também, a invasão de propriedades produtivas no nosso País.

Quero deixar registrado porque, no decorrer dos próximos dias, vamos ver que essa CPI trará inúmeras informações que não temos e que ela vai aprofundar. A CPI tem a prerrogativa de quebra de sigilo, de convocar lideranças para lá irem depor e expor exatamente tudo aquilo que está acontecendo dentro deste movimento, que é patrocinado pelo dinheiro público. Agradeço, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Liderança do Governo. Deputado Cleiton Kielse Crisóstomo.

Liderança do Governo: Deputado Cleiton Kielse (PMDB)

O SR. CLEITON KIELSE

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Venho novamente a esta tribuna, trazendo algumas informações do Governo do Estado, que são muito caras a este Parlamentar e, tenho certeza, a muitos outros que aqui estão. O Governo do Estado está fazendo o maior investimento em conservação da malha viária do Estado, que hoje já chega a casa de 1 bilhão e 400 milhões em investimentos, em todas as rodovias do Estado, nos mais longínquos Municípios, da região de Guaraqueçaba até a Região Oeste do Paraná. Atendendo, também, ao Noroeste. Só neste ano de 2009, são quase 500 milhões a mais de investimentos, fazendo

com que o orçamento, diferentemente dos demais Estados de mesmo porte que o nosso, visualizem que o Governo está respeitando as metas e abrindo ainda novas metas de pavimentação, duplicação e a acessibilidade aos Municípios que temos defendido.

Na terça-feira, agora, após reuniões com o Secretário da Fazenda, com os membros ligados também à estrutura da Secretaria do DER - Departamento de Estradas de Rodagem, onde temos a vinculação direta com o Secretário Rogério Tizzot, visualizando também a estrutura da COMEC, onde apenas três Municípios da Região Metropolitana não teriam o acesso à duplicação aos seus Municípios. Citando aqui São José, Campo Largo, todos os Municípios vinculados a Pinhais, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, que já têm. Faltariam os Municípios do Vale do Ribeira, Fazenda Rio Grande e Piraquara.

Essa semana, o Governador, além da autorização de manutenção das rodovias, já a ligação com o Município de Cerro Azul, autorizou a execução do projeto de duplicação para o Município de Rio Branco do Sul, atendendo Almirante Tamandaré, Itaperuçu e fortalecendo a economia do nosso Vale do Ribeira, onde temos a vinculação direta com os produtores de cal e calcário, a maior produção nacional, pontualmente, ligada ao Vale do Ribeira. Mas essa região que tanto precisava da atenção do Governo, porque hoje temos um tráfego não só de 18 mil veículos por dia e mais de 3 mil caminhões bitrem, que dão acesso àquela regional, umas das rodovias mais movimentadas do País, aqui, ao lado de Curitiba, que infelizmente não teve a atenção dos Governos.

O Governador Roberto Requião autorizou a execução do projeto. Buscamos a parceria neste momento, pela Assembleia Legislativa, para o repasse da estrada de vinculação da BR-277 até o Município de Colombo, que seria o Contorno Norte de Curitiba, que estamos repassando ao Governo Federal, que foi construída pelo Governo do Estado, tirando completamente o fluxo de veículos que obrigatoriamente passavam dentro de Curitiba, milhares de caminhões, mensalmente, destruindo a malha viária desta Cidade, causando danos à infraestrutura das casas, porque são caminhões até bitrem, trazendo 60, 80 toneladas no seu transporte, influenciando muito a necessidade de toda a estruturação da região metropolitana.

A empresa concessionária da rodovia de duplicação até o Município, que temos de São Paulo, que já está autorizada para o ano que vem iniciar a duplicação do Contorno Norte, saindo da BR-116 e chegando até Colombo, mas de Colombo até a BR-277 ainda está concedida ao Governo do Estado. Por isso estamos acertando com o Ministro Paulo Bernardo para que todo este contorno, saindo da 277, chegando até Colombo, seja duplicado pelo Governo Federal. E em contrapartida também o Governo do Estado assume a duplicação do trecho Curitiba a Rio Branco do Sul. Investimentos que modificarão toda a estrutura funcional que temos da economia,

ainda reprimida pela dificuldade de trânsito dentro do Vale do Ribeira.

É uma ação extremamente contundente, que repercutiu de uma maneira muito positiva, fazendo que venhamos a esta tribuna não só ressaltar o investimento, as preocupações, mas buscando também a parceria da Assembleia, na sequência, que precisaremos incluir no orçamento, a duplicação da rodovia até Rio Branco do Sul para os próximos orçamentos, que não é uma execução apenas de dois, três meses, mas no mínimo dois a três, visualizando que também vamos viabilizar a duplicação da 277 até a divisa do Município de Colombo.

O Sr. Edson Strapasson (PMDB)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Kielse, primeiramente é importante citar que todos que trabalhamos há longo tempo, desde a primeira eleição para eleger o Requião, tínhamos a certeza, não é, Deputado Romanelli, que tínhamos um Governador com compromisso com o Vale do Ribeira e com a região.

A questão da duplicação dos Minérios, até no mês de maio encaminhamos desta tribuna a importância que tem, a necessidade que tem a duplicação da Rodovia dos Minérios, em função do seu traçado, da sua topografia, das mortes que lá ocorreram e da importância econômica.

Agora, é evidente, é bom destacar que tivemos lá em Rio Branco uma Audiência Pública onde participaram V. Exa., eu, o Deputado Alexandre Curi, representado pela sua assessora, o Deputado Stephanes, o Deputado Neivo, Prefeitos, Vereadores da região, onde foi alavancado um movimento, e eu desde o primeiro momento falei, Sr. Líder do Governo, que eu tinha certeza que o nosso Governador Requião iria autorizar o projeto para que, a partir desse primeiro passo, desse primeiro projeto, pudéssemos encaminhar a questão orçamentária.

É evidente que eu nunca tive dúvida. Portanto, comemoramos este momento, mas sabemos que eu nunca tive dúvida que o Requião iria autorizar o projeto. Sabemos que é uma obra cara, difícil, mas da mesma forma do Contorno Norte temos um projeto que está feito há mais de 15 anos, que ficou rolando e que agora já temos esta informação há bastante tempo, que está na concessão de Curitiba/São Paulo, São Paulo/Florianópolis, nesse trecho da OHL, estivemos inclusive em reunião com a OHL e sabemos que eles estavam trabalhando ainda no ano passado no projeto de desapropriação que deve custar em torno de R\$ 25 milhões, apenas a desapropriação desse trecho.

E aí vem a questão da dúvida, porque precisamos trabalhar unidos, todos os Parlamentares, o Governador Requião, principalmente, para que o Governo Federal definitivamente cumpra a sua parte, e tenho certeza que com o Requião à frente ele vai cumprir para concluir o Contorno Norte e duplicar o trecho restante.

Portanto, parabéns para a região, a toda a região dos Minérios, aqueles que trabalharam e lutaram desde o primeiro momento para que esse momento fosse comemorado.

Parabéns.

A Sra. Rosane Ferreira (PV)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Agradeço o aparte concedido, Deputado, e quero colocar claramente, hoje pela manhã participei, juntamente com o Secretário Tissot, o Secretário Moreira e os Prefeitos de Araucária e Campo Largo, do start, do início das obras de recuperação da PR-423, uma PR importantíssima que liga a Cidade de Araucária a Campo Largo e que por lá transita a saída da produção de todo o complexo da PETROBRAS, distribuidoras, essa coisa toda. É uma obra importantíssima, são mais de 7 bilhões investidos, que serão investidos na recuperação da PR e que, com certeza, é mais uma colocação importante para o Governo do Estado.

Só para colaborar com o seu pronunciamento.

Muito obrigado.

O SR. CLEITON KIELSE (PMDB)

Perfeito. Eu queria só complementar e dizer que essa união entre todos os Deputados da Região Metropolitana: Strapasson, Stephanes, Alexandre Curi, Neivo Beraldin, Romanelli, Beti Pavin e Rosane Ferreira, faz com que tenhamos a força de buscar recursos, de entender a situação que o Governo está passando, mesmo com a dificuldade do repasse da CID (sic) que seria o retorno financeiro dos combustíveis.

O Governador ainda se predispõe e consegue recursos para investimento, para melhoria, para duplicações, para qualificação regional, porque V. Exa., Deputado, Presidente Elio Rusch, sabe o quanto valorizou a ligação Toledo/Cascavel, a duplicação que hoje é modelo para o Brasil e que queremos que esses anéis rodoviários que estão ...

(Término do tempo)

... para complementar. Me desculpe sou muito prolixo. Quando nos empolgamos com projetos e ações que fazem com que o Governo seja vislumbrado como ente distribuído entre todos os paranaenses, este ente que eu digo que é o Governo, é conduzido por um Governador extremamente austero e que consegue, com todas as dificuldades ainda, investir e transformar o nosso Estado como está sendo visualizado pelo Brasil. O Estado que não apenas na estrutura funcional, mas na economia, na Educação, na Saúde está avante e muito a frente de muitos Estados brasileiros.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

No horário da Liderança da Oposição, Sr. Douglas Fabrício.

Liderança da Oposição: Deputado Douglas Fabrício (PPS)

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Primeiro quero falar sobre o projeto que votamos ontem. Ontem era um projeto que a Bancada Governista a grande maioria votava a favor. E nós que fazemos Oposição, votamos favoravelmente ao projeto e inclusive contra todas as emendas, porque gostaríamos que o projeto fosse aprovado, como foi apresentado inicialmente.

Deputado Romanelli, ouvi V. Exa. fazendo aqui, alguns agradecimento hoje no horário do PMDB e citou meu nome para agradecer com relação ao voto no projeto do fumo. Quero dizer a V. Exa., que não só aquele projeto do fumo como tantos outros projetos eu votei favoravelmente, aqui, e que era de iniciativa do Governo. Todos os projetos que beneficiam a população, a nossa postura tem sido de votar favoravelmente, mesmo que tenha sido o Governador que tenha apresentado o projeto. Então fazemos uma Oposição muito firme e responsável.

Agora gostaria de falar uma coisa, ouvia agora na Liderança do Governo o Deputado Kielse falando de projetos de asfaltos. Quando ouço essas informações até fico feliz. Agora, infelizmente não acredito que esses asfaltos que foram prometidos ali vão ser concretizados. Só se falou em projetos por enquanto. Deputado Belinati, do projeto até a obra terminar já vi demorar muita coisa. Está chegando a época de campanha lá vem o Governador Requião falar em projeto, ou algum Deputado defender que vai fazer projeto de asfaltamento. Na minha região, o Governador andou prometendo uns asfaltos. Até agora não saíram. Nem projeto. Até 3001 quem sabe saia esses projetos que o Deputado Kielse está falando.

Quero relembrar aqui de novo a Estrada Boiadeira. A Estrada Boiadeira é uma história tão antiga lá na região, que as pessoas nem acreditam mais. No ano passado os Prefeitos aliados do Governo fizeram um evento em parceria com o Governo, foram lá fizeram um lançamento do início das obras da Estrada Boiadeira. E lá ficou a população naquela expectativa: agora vai sair. Mentira. Não saiu. Colocaram umas máquinas, começaram a trabalhar e parou novamente. Pois é o ano passado era ano de eleição. Esse ano não é ano de eleição. Então parou a Estrada Boiadeira. Pode ser que no ano que vem volte a falar da Estrada Boiadeira, porque é ano de eleição. Ficam enganando o povo. Cadê os Caminhos da Liberdade?

Deputada Rosane, os Caminhos da Liberdade ditos no Governo Requião no segundo mandato? Já está terminando o mandato e não saíram ainda os Caminhos da Liberdade. O pedágio não baixou e não acabou, os Caminhos da Liberdade não foram construídos.

Na minha região tem uma estrada que liga no Município de Mamborê, que liga até uma comunidade chamada Comunidade do Guarani, todos os políticos que passam por lá, candidatos à Governador falam que vão

fazer essa estrada, inclusive o Governador. Até hoje não construíram a estrada. Tem um pequeno pedaço, que chega da rodovia, da BR-369 para chegar até o Município de Mamborê é intransitável. Segundo o Governo do Estado não é responsabilidade deles não. É um pedaço de três quilômetros. Não reformam um pedaço de três quilômetros de asfalto que é responsabilidade do Estado. Acham que vão fazer essas obras que o Deputado Kielse está falando aí. Se não reformam nem três quilômetros para chegar da BR-369 até o Município de Mamborê. Vamos ter a santa paciência, não pode fazer isso.

Ficam criando expectativas, que nem essa de 1 milhão de casas, daquele projeto Minha Casa Minha Vida. Cadê as casas? Já faz um ano. O Governo Federal anunciando fazendo propaganda na televisão, barulho e foguete.

Alguém sabe me dizer onde estão construindo as casas. Do Programa Minha Casa Minha Vida. V. Exa. sabe Deputado Jocelito Canto?

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Lá em Ponta Grossa, inauguramos as primeiras e tem mais núcleos andando.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Do Programa Minha Casa Minha Vida? Quantas casas?

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Agora foram 300 e poucas e estão programadas mais casas.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Já estão inaugurando 300 casas.

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Já tem gente morando.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Trezentas casas, para 1 milhão de casas falta quanto?

No Paraná a previsão era fazer 40 mil casas. Já fizeram, 300 casas, Deputado Plauto.

O Sr. Plauto Miró (DEM)

Deputado Douglas, ouço com atenção e é preocupante ouvir um anúncio de 1 milhão de casas e estamos ansiosos para saber onde estão sendo feitas.

Em Ponta Grossa foram inauguradas 300 casas e foi anunciado mais 5 mil casas. O que eu sei pela informação que tenho pelo Prefeito, que está a passos largos os projetos para que casas lá possam ser construídas. Estamos no aguardo e esperamos vê-las na Cidade de Ponta Grossa.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Se lá em Ponta Grossa já construíram 300 casas e prometeram mais 5 mil, na minha região não construíram nenhuma ainda.

Deixo um pedido aqui aos Deputados: me ajudem a cobrar as casas para todos os Municípios do Paraná, nem que seja só umas 10 casas para cada Município. Infelizmente, fica muito no discurso, na propaganda e pouco na prática.

Alguém saberia me dizer, V. Exa., os Caminhos da Liberdade, se foi construído algum palmo de asfalto para desviar o pedágio?

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Posso dar uma ideia a V. Exa. Ali em Castro está iniciando o asfalto, na Estrada do Cerne foi feito o primeiro quilômetro. Está vindo aqui uma frente e outra está vindo de lá. Já se fez o pedágio ali na entrada de Castro. Para cumprir exatamente o que V. Exa. está falando.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Segundo o Deputado Jocelito, ali na região de Ponta Grossa estão fazendo um pedaço de asfalto. Só que estamos no terceiro ano do mandato do Governador, só falta mais um. Será que nesse ano ele vai conseguir cumprir essa promessa?

Nem os Caminhos da Liberdade estão terminados, já estão falando de novos projetos para a Rodovia dos Minérios, duplicação, etc. Não dá para imaginar que vão continuar mentindo para o povo. Nós que fazemos oposição ao Governo, temos que deixar o Governo atento, que não pode vir aqui falar que vão fazer e chega na prática e não fazem.

A Secretaria da Segurança Pública, só para dar um outro exemplo de que não fazem: aprovamos aqui o orçamento de mais de R\$ 1 milhão, não se contrata novos policiais.

Recebi um e-mail esta semana com números que trazem algumas informações sobre a Secretaria da Segurança Pública. Mas, não foi do Secretário. Semana que vem vou trazer esses números, que eles não quiseram responder por requerimento. Só para V. Exa. saber que realmente está um caos na Secretaria da Segurança Pública do Paraná. Por isso é que estão acontecendo, assaltos, pessoas sendo assassinadas, consumo de drogas, etc., aqui no Paraná.

O Sr. Antonio Belinati (PP)

Mas não é só problema de Segurança. Está aqui, na Folha de São Paulo de hoje. Por que a Saúde está um caos? Morre gente que precisa ser operada, porque não tem vagas na UTI, faltam especialistas, faltam medicamentos. Está aqui, o Paraná está na relação, o Roberto Requião está entre os Governadores que não está aplicando. A lei manda aplicar 12% da arrecadação na área da Saúde. O Paraná não está cumprindo o que diz a Constituição. Por isso tem muita gente morrendo, porque não tem recursos para pagar um médico particular.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Para concluir, na Secretaria da Segurança Pública, hoje estive aqui o Secretário, até se esforçou e até justificou com relação a esses números. Tem procurado se

esforçar, temos até que reconhecer, tem se esforçado, infelizmente não tem conseguido resolver todos os problemas. Isto é verdade.

Agora, a Secretaria da Segurança Pública, pode até se imaginar que se esforce. Mas eu não fico sabendo. Os requerimentos que fazemos eles não aprovam, e as informações que precisamos saber, para divulgar para o povo, também não divulgam. E com isso, quem perde é a população do Paraná.

Deveríamos nós, Deputados, começar um movimento para cobrar a atitude do Secretário de vir aqui e se explicar, falar para o povo do Paraná o que é que está sendo feito na pasta da Segurança Pública.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Ofício nº 201/09, subscrito pelo Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente, justificando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 16 e 17/09/09, por estar em viagem ao Noroeste do Estado, visitando suas bases eleitorais e companhia do Governador do Estado. **À Comissão Executiva.**

Indicação nº 868/09, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente, sugerindo ao Exmo. Sr. Governador do Estado que determine estudos junto aos órgãos competentes do Estado no sentido de viabilizar a declaração de utilidade pública, para fins de desapropriação, do terreno-sede da UPES - União Paranaense dos Estudantes Secundários, ocupado por mais de 40 anos, pela entidade em Curitiba. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois), de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 4510, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente, requerendo à Mesa a designação de missão oficial para representar o Governo do Estado na Itália, participando dos encontros entre as Cidades do Valle Del Primiero (Canal San Bovo, Fiera di Primiero, Imer, Mezzano, Sagron Mis, Siror, Tonadico, Transacqua) e o Município de Piraquara, para

a celebração de acordo de Irmandade (Gemellaggio) e parceria com a Associação de Trento Transforma, para treinamento e transferência de tecnologia à comunidade de Piraquara e o Estado do Paraná, informando que a mesma estará ausente no período de 19 a 30 de setembro do corrente ano, sem ônus para esta Casa e para o Governo do Estado. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 4512, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, constante do expediente, requerendo antecipação da Sessão Ordinária do dia 17 de setembro (quinta-feira), para logo após o término da presente Sessão Ordinária, com diminuição de interstício. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP) (**Pela Ordem**)

A pedido do Deputado Alexandre Curi, ele está extravasando a alegria pela presença dos Parlamentares numa Sessão que se prolonga até esta hora. Elogio aos Parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

É uma obrigação permanecermos até o final da Sessão.

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante de Ordem do Dia., conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 138/09, de autoria do Deputado Nelson Justus, que altera o artigo 1º da Lei nº 12811, de 21/12/99, que criou a CIRETRAN de Fazenda Rio Grande. **Aprovada.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 138/09
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica alterado o artigo 1º, da Lei nº 12811, de 21/12/99, que passará a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º Autorizar o Poder Executivo a criar, no Município de Fazenda Rio Grande, uma CIRETRAN - Circunscrição Regional de Serviços do Departamento de Trânsito - DETRAN, com abrangência nos Municípios de Mandirituba e Quitandinha.”

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 15/09/09.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
TERUO KATO - Relator

3ª Discussão

ITEM 02

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 243/08, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, que proíbe o uso do fumo, derivado ou não do tabaco em recinto coletivo fechado, público ou privado em todo o Estado do Paraná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CDHCD e CSP. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. SUBEMENDA DA CSP.(ANEXOS PROJETOS DE LEI NºS 388/08, 147/09 e 276/09). EMENDAS DE PLENÁRIO COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. AS EMENDAS NºS 05, 11, 12, 14, 15, 16 e 17 e as EMENDAS NºS 03, 04, 05, e 13 NA FORMA DAS SUBEMENDAS E CONTRÁRIO AS EMENDAS NºS 01, 02, 06, 07, 08 e 10. RECURSOS AO PARECER DA CCJ. AS EMENDAS DE PLENÁRIO NºS 01, 02, 05, 06, 07, 8 e 10. PARECER CONTRÁRIO DA CCJ. AOS RECURSOS DAS EMENDAS NºS 01, 02, 08 e 10 e FAVORÁVEL AOS RECURSOS DAS EMENDAS NºS 05 e 07. APRECIAR NESTE TURNO EMENDAS APROVADAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Emendas - Aprovadas.**

1ª Discussão

ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 384/09, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 062/09, que objetiva autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação de imóvel ao Município de Altônia. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. **Aprovado. (Publ. no DA nº 088/09, de 10/08/09, em Mensagens).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 384/09

P A R E C E R :

Preâmbulo

O Projeto de nº 384/09 pretende obter autorização deste Poder Legislativo para posterior doação de bem imóvel do Estado ao Altônia.

Da Legitimidade

A questão da legitimidade pode ser resolvida tranquilamente pelo artigo 53 da Constituição do Estado do Paraná, a qual dispõe o que segue:

Art. 53. Cabe à Assembleia Legislativa, com a sanção do Governador do Estado, a qual não é exigida, no entanto, para o especificado no artigo 54, dispor sobre todas as matérias de competência do Estado, especificamente:

XIII - bens do domínio público;

Assim, resta claro que a legitimidade está auferida.

Do Objeto e Viabilidade

Acerca do projeto de lei, há que se consultar diretamente o artigo 10 da Constituição do Estado do Paraná, a qual transcreve-se:

Art. 10. Os bens imóveis do Estado não podem ser objeto de doação ou de utilização gratuita, salvo, e mediante lei, se o beneficiário for pessoa jurídica de direito público interno, órgão ou fundação de sua administração indireta ou entidade de assistência social sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública, ou para fins de assentamentos de caráter social.

Parágrafo Único. A alienação, a título oneroso, de bens imóveis do Estado dependerá de autorização prévia da Assembleia Legislativa e será precedida de concorrência pública, a qual será dispensada quando o adquirente for uma das pessoas jurídicas de direito público interno, referidas neste artigo, ou para fins de assentamentos de caráter social.

Da mesma forma e correlacionado ao tema, a lei nº 8666/93 aduz que:

Art. 17. A alienação de bens da Administração Pública subordinada à existência de interesse público devidamente justificado, será precedida de avaliação e obedecerá às seguintes normas:

b) doação, permitida exclusivamente para outro órgão ou entidade da Administração Pública, de qualquer esfera de Governo, ressalvado o disposto nas alíneas f, h e i;

Com base nas disposições supra referidas, tem-se o projeto obedece aos requisitos legais e constitucionais.

Conclusão

Portanto, devido ao respeito aos aspectos constitucionais e legais, nosso parecer é pela APROVAÇÃO do presente projeto.

Sala das Comissões, em 15/09/09.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
RENI PEREIRA - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 384/09

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, objetiva autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação de imóvel ao Município de Altônia.

A matéria já recebeu parecer favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça, que analisou sob o aspecto constitucional e legal.

Chamada a opinar, a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação encontra méritos indiscutíveis no projeto de lei em tela, pois a proposta tem por objetivo a instalação do Centro de Distribuição de Merenda Escolar.

Isto posto, opinamos pela aprovação do projeto.

Sala das Comissões, em 16/09/09.

(aa) MARCELO RANGEL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 403/09, de autoria do Deputado Duílio Genari, que declara de utilidade pública a Associação dos Servidores Municipais de Diamante do Oeste - ASSERMUDI, com sede na Cidade de Diamante do Oeste e foro na Comarca de Matelândia. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 092/09, de 17/08/09, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 403/09

P A R E C E R :**Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Duílio Genari, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação dos Servidores Municipais de Diamante do Oeste - ASSERMUDI, com sede na Cidade de Diamante do Oeste e foro na Comarca de Matelândia-Paraná.

Fundamentação

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise.

Sala das Comissões, em 15/09/09.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

LUIZ CARLOS MARTINS - Relator

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 412/09, de autoria do Deputado Reni Pereira, que declara de utilidade pública a Associação Paranaense de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, com sede e foro no Município de Foz do Iguaçu. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 094/09, de 19/08/09, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 412/09

P A R E C E R :**Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Reni Pereira, tem por objetivo declarar de utilidade pública estadual a Associação Paranaense de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, com sede e foro no Município de Foz do Iguaçu-PR.

Fundamentação

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise.

Sala das Comissões, em 15/09/09.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

Está em votação.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Solicito verificação de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Solicito ao 1º Secretário que proceda à chamada nominal e posteriormente farei a votação no painel.

Havendo evidência de quórum, suspendo a chamada nominal e vamos à votação.

Está em votação. Deputados favoráveis ao item nº 05 votarão com a expressão SIM e os contrários com a expressão NÃO.

Trinta Srs. Deputados votaram SIM. Portanto, está **aprovado** o item nº 05.

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 446/09, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 075/09, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao Município de Rio Bom, registrado na Comarca de Marilândia do Sul, o imóvel que especifica, objetiva ainda, revogar a Lei nº 16191/09, que autorizou a cessão do referido imóvel. (construção do Centro de Saúde da Criança e da Mulher). **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. Aprovado. (Publ. no DA nº 101/09, de 01/09/09, em Mensagens).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 446/09

P A R E C E R :

O projeto de lei ora em análise, de autoria do Poder Executivo, visa a concessão de autorização legislativa para que aquele Poder possa doar imóvel ao Município de Rio Bom, para a construção do Centro de Saúde da Criança e da Mulher, conforme especifica.

Quanto aos aspectos sobre os quais deve esta comissão se manifestar, nada temos a opor, pois estão obedecidos os preceitos constitucionais no que diz respeito à competência legislativa do Sr. Governador do Estado do Paraná, Chefe do Poder Executivo, estando, portanto presente o princípio da admissibilidade.

Assim chamada esta relatoria a se manifestar sobre a constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, nosso parecer é favorável a este projeto de lei.

Sala das Comissões, em 15/09/09.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 446/09

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, objetiva autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação de imóvel ao Município de Rio Bom.

A matéria já recebeu parecer favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça, que analisou sob o aspecto constitucional e legal.

Chamada a opinar, a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação encontra méritos indiscutíveis no projeto de lei em tela, pois a proposta tem por objetivo a construção do Centro de Saúde da Criança e da Mulher.

Isto posto, opinamos pela aprovação do projeto.

Sala das Comissões, em 16/09/09.

(aa) MARCELO RANGEL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 4508 e 4509, de autoria do Deputado Professor Lemos, constantes do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 4513, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 4514 a 4518, de autoria do Deputado Chico Noroeste, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 4521 a 4525, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 4526 e 4527, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, constantes do expediente.

Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 4529 e 4530, de autoria do Deputado Elio Rusch, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 4531 e 4532, de autoria do Deputado Plauto Miró, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 4535, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 4537, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 4528, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Encaminhamos o requerimento para a Mesa Executiva, que deverá fazer a solicitação para que o requerimento possa ser encaminhado. **À Comissão Executiva.**

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra antecipada do dia 17 de setembro (quinta-feira) conforme requerimento aprovado de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, para logo após o término da presente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 384, 403, 412 e 466/09.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 409 e 411/09.

Levanta-se a Sessão.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 108

102ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva	40
Presenças	40
Abertura da Sessão	40

Expediente:

Requerimentos	40
---------------------	----

Ordem do Dia:

Discussão/Votação	
2ª Discussão	41
1ª Discussão	41
Requerimentos	42
Encerramento da Sessão	42

DIÁRIO Nº 108

102ª SESSÃO ORDINÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA 102ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2009

(quarta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Augustinho Zucchi, secretariado pelos Srs. Deputados Professor Lemos e Ademir Bier.

Presenças:

Às dezoito horas e quinze minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Chico Noroeste, Cleiton Kielese, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fábio Camargo, Fernando Scana-vaca, Francisco Bühler, Jocelito Canto, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mario Roque, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi (49).

Ausentes os Srs. Deputados: Caíto Quintana, Dobrandino da Silva, Jonas Guimarães e Luiz Fernandes Litro (04).

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Luiz Accorsi (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão Ordinária, antecipada do dia 17 de setembro (quinta-feira), conforme requerimento aprovado, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 4538

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a dispensa da redação final dos Projetos de Lei nºs 384 e 446/09, itens 01 e 04 da Ordem do Dia, que não sofreram emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 16/09/09.

(a) DUÍLIO GENARI

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

2ª Discussão

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 384/09, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 062/09, que objetiva autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação de imóvel ao Município de Altônia. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 403/09, de autoria do Deputado Duílio Genari, que declara de utilidade pública a Associação dos Servidores Municipais de Diamante do Oeste - ASSERMUDI, com sede na Cidade de Diamante do Oeste, e foro na Comarca de Matelândia. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 412/09, de autoria do Deputado Reni Pereira, que declara de utilidade pública a Associação Paranaense de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, com sede e foro no Município de Foz do Iguaçu. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 446/09, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 075/09, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao Município de Rio Bom, registrado na Comarca de Marilândia do Sul, o imóvel que especifica. Objetiva ainda, revogar a Lei nº 16191/09, que autorizou a cessão do referido imóvel (construção do Centro de Saúde da Criança e da Mulher). COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. **Aprovado, artigo por artigo.**

1ª Discussão

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 409/09, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, que declara de utilidade pública a Associação de Amigos para Evolução do Basquete - AAPEBAS, com sede e foro no Município de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (**Publ. no DA nº 094/09, de 19/08/09, em Projetos de Lei**).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 409/09

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação de Amigos para Evolução do Basquete - AAPEBAS, com sede e foro no Município de Curitiba, Estado do Paraná.

Fundamentação

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise.

Sala das Comissões, em 15/09/09.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 411/09, de autoria do Deputado Reni Pereira, que declara de utilidade pública Estadual a AFA - Associação Fraternidade Aliança, com sede e foro no Município de Foz do Iguaçu. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (**Publ. no DA nº 094/09, de 19/08/09, em Projetos de Lei**).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 411/09

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Reni Pereira, tem por objetivo declarar de utilidade pública estadual a AFA - Associação Fraternidade Aliança, com sede e foro no Município de Foz do Iguaçu - PR.

Fundamentação

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise.

Sala das Comissões, em 15/09/09.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

Em votação.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Solicito a votação no painel, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Será feita a votação no painel. Srs. Deputado favoráveis ao projeto, deverão votar com a expressão SIM, e os contrários, com a expressão NÃO.

O SR. CHICO NOROESTE (PR)

O Deputado Reni Pereira não está presente, mas gostaria de pedir o voto de todos os Deputados, votando SIM para a aprovação deste projeto.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está encerrada a votação.

Vinte e nove Deputados votaram SIM.

Portanto, está **aprovado** o projeto.

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 4538, de autoria do Deputado Duílio Genari, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 21, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 403 e 412/09.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 409 e 411/09.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 285, 424 e 427/09.

Levanta-se a Sessão.